



Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação- Ensino à Distância

Monografia

**Contributo da Gestão Participativa na Redução do Absentismo Escolar de Rapazes na
Escola Primária 3º Congresso, Província de Tete.**

Milagre Júlio Prudêncio Maungue

Tete, Março de 2025

Universidade Eduardo Mondlane

Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão de Educação

**Contributo da Gestão Participativa na redução do Absentismo Escolar de Rapazes na
Escola Primária 3º Congresso, Província de Tete.**

Milagre Júlio Prudêncio Maungue

Supervisor: Prof. Doutor Octávio José Zimbico

Tete, Março de 2025

**Contributo da Gestão Participativa na Redução do Absentismo Escolar de Rapazes na
Escola Primária 3º Congresso, Província de Tete.**

Esta monografia é apresentada em cumprimento parcial dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação na Universidade Eduardo Mondlane, Faculdade de Educação, Departamento de Organização e Gestão de Educação.

Comité do Júri

O Presidente

O Supervisor

O Oponente

DECLARAÇÃO DE HONRA

Declaro por minha honra que este trabalho de monografia nunca foi apresentado, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau ou num outro âmbito e que constitui o resultado da minha investigação pessoal, estando no texto e na bibliografia as fontes utilizadas.

(Milagre Júlio Prudêncio Maungue)

Tete, Março de 2025

DEDICATÓRIA

A minha mãe Margarida José João, por todo o incentivo, apoio e carinho que me proporcionou durante todo o período académico. Dedico também ao meu irmão Sérgio Dava pelo incentivo, camaradagem e a minha filha Jaziel Milagre Prudêncio Maungue, pela motivação e que este trabalho lhe sirva de inspiração no futuro.

AGRADECIMENTOS

Ao meu supervisor Dr. Octávio Zimbico, pela sua pronta disponibilidade na orientação deste trabalho, pela serenidade, paciente orientação, pelo partilhar do seu conhecimento, e sobretudo, pelo respeito pessoal e profissional que teve comigo, permitindo o desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus irmãos Frederico de Sousa, Mariamo Maungue, Sérgio João, Nilza de Sousa, a minha avó Artícia João, a minha tia Antónia João.

À minha amiga Graça Camuaza, pela motivação para que este meu sonho se tornasse uma realidade.

Aos meus colegas do curso, que directa ou indirectamente ajudaram-me a superar as barreiras no decorrer do curso, vai também o meu agradecimento, em especial, à Cerina Zacarias.

À Direcção, professores e alunos da Escola Primária 3º Congresso-Tete, pela disponibilidade em participar deste trabalho.

Agradecimento especial ao meu irmão Sérgio Dava, que durante os meus estudos, mesmo em momentos difíceis, manifestou o seu apoio e compreensão, o que ditou o sucesso das minhas realizações.

ABREVIATURAS E SIGLAS

ALDE - Avaliação Longitudinal da Desistência Escolar

DE - Direção da Escola

EP-Escola Primária

GP-Gestão Participativa

MD-Membros de Direção

MINEDH - Ministério da Educação

UNICEF - Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância

ZIP- Zona de Inovação Pedagógica

RESUMO

O absenteísmo escolar, caracterizado pela falta injustificada dos alunos às aulas, é um desafio persistente enfrentado por muitas escolas em Moçambique, incluindo a Escola Primária 3º Congresso, localizada na Província de Tete. Este fenómeno não apenas compromete o processo de ensino-aprendizagem, mas também tem ramificações sociais e económicas significativas. Neste contexto, a presente pesquisa tem como objetivo compreender o contributo da gestão participativa na redução do absenteísmo escolar de rapazes na Escola Primária 3º Congresso. A pesquisa foi conduzida através de uma metodologia que combina abordagens qualitativa e quantitativa, utilizando entrevistas estruturadas, observações e questionários como instrumentos de coleta de dados, com uma amostra de 16 professoras e 3 membros da direção, sendo que os dados foram submetidos à análise de conteúdo. Os resultados evidenciam que os factores culturais, socioeconómicos, estruturais impulsionam o absenteísmo escolar de rapazes e barreiras tais como, limitações financeiras, resistência à mudança, barreiras culturais e estruturais, bem como dificuldades de comunicação e colaboração, constituem obstáculos significativos na redução do absenteísmo por intermédio da gestão participativa. Portanto, concluiu-se as acções de gestão participativa, implementadas na Escola Primária 3º Congresso, contribuem significativamente na redução do absenteísmo escolar de rapazes, porém este processo exige um esforço contínuo e conjunto de todos os membros da comunidade escolar, visando garantir um ambiente educacional mais engajado, acolhedor e propício à aprendizagem. Adotar uma abordagem abrangente, envolvendo activamente toda a comunidade escolar para identificar e resolver os factores que contribuem para o absenteísmo escolar de rapazes é uma estratégia válida dentro da gestão participativa, incluindo a promoção da participação dos pais, alunos, professores, funcionários e gestores escolares.

Palavras-chave: Gestão participativa, absenteísmo escolar, rapazes.

ÍNDICE

| | |
|--|------|
| DECLARAÇÃO DE HONRA..... | iv |
| AGRADECIMENTOS | vi |
| ABREVIATURAS E SIGLAS | vii |
| RESUMO..... | viii |
| ÍNDICE DE GRÁFICOS, TABELAS E FIGURAS | xii |
| Gráfico 5: | xii |
| CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO..... | 1 |
| 1.1 Contextualização..... | 1 |
| 1.2 Formulação do problema | 2 |
| 1.3 Justificativa | 3 |
| 1.4 Objectivos | 4 |
| 1.4.1 Objectivo geral..... | 4 |
| 1.4.2 Objectivos Específicos..... | 5 |
| 1.5 Perguntas de pesquisa | 5 |
| 1.6 Estrutura da Monografia | 5 |
| CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA..... | 6 |
| 2.1 Definição operacional de conceitos | 6 |
| 2.1.1 Gestão participativa | 6 |
| 2.1.2 Absenteísmo..... | 6 |

| | |
|---|----|
| 2. 1.3 Absenteísmo escolar | 7 |
| 2.2 Factores que impulsionam o absentismo escolar de rapazes em Moçambique | 7 |
| 2.3 Papel da gestão participativa na redução do absentismo escolar de rapazes | 8 |
| 2.4 Principais desafios da gestão participativa na redução do absentismo escolar..... | 12 |
| CAPÍTULO III: METODOLOGIA | 15 |
| 3.1 Descrição do local de estudo..... | 15 |
| 3.2 Tipo de pesquisa quanto..... | 16 |
| 3.2.1 Natureza | 16 |
| 3.2.2 Quanto à abordagem do problema | 16 |
| 3.2.3 Quanto aos objectivos | 17 |
| 3.2.4 Quanto aos procedimentos | 17 |
| 3.2.5 Universo/População e amostra..... | 18 |
| 3.2.6 Amostra..... | 18 |
| 3.3 Instrumentos e técnicas de recolha de dados | 19 |
| 3.3.1 Entrevista | 20 |
| 3.3.2 Questionário..... | 20 |
| 3.3.3 Observação..... | 21 |
| 3.4 Estratégia de análise de dados..... | 22 |
| 3.5 Questões éticas de pesquisa. | 22 |
| CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS | 25 |

| | | |
|--|--|----|
| 4.1 | Informações demográficas dos inqueridos e entrevistados..... | 25 |
| 4.2 | Análise dos factores que propiciam o absentismo escolar de rapazes na EP 3º Congresso. | 28 |
| 4.3. | Papel da gestão participativa na redução do absentismo escolar de rapazes. | 33 |
| 4.4 | Principais desafios enfrentados pela gestão participativa na redução do absentismo escolar dos rapazes. | 39 |
| 4.5 | Recomendações práticas para fortalecer a gestão participativa como meio de redução do absentismo escolar de rapazes. | 45 |
| CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES..... | | 49 |
| 5.1 | Conclusões | 49 |
| 5.2 | Recomendações..... | 50 |
| BIBLIOGRAFIA | | 51 |
| APÊNDICES..... | | 57 |
| Apêndice 01: Questionário para professores | | 57 |
| Apêndice 02: Ficha de observação | | 62 |
| Apêndice 03: Questionário para Membros de Direcção | | 64 |
| ANEXOS | | 66 |

ÍNDICE DE GRÁFICOS, TABELAS E FIGURAS

GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1: Género dos inquiridos e entrevistados..... | 25 |
| Gráfico 2: Tempo de serviço na EP 3º Congresso | 26 |
| Gráfico 3: Experiência Profissional | 27 |
| Gráfico 4: Observação da tendência de ausências entre os rapazes na EP 3º Congresso | 28 |
| Gráfico 5: Factores contribuintes para o absentismo escolar dos rapazes | 30 |
| Gráfico 6: Gestão participativa e o seu papel importante na redução do absentismo escolar dos rapazes..... | 33 |
| Gráfico 7: Eficácia das medidas adoptadas pela direcção da escola para lidar com o absentismo escolar dos rapazes..... | 34 |
| Gráfico 8: Envolvimento da gestão participativa na abordagem do absentismo escolar dos rapazes..... | 35 |
| Gráfico 9: Iniciativas específicas que foram implementadas pela gestão participativa para reduzir o absentismo escolar dos rapazes..... | 36 |
| Gráfico 10: Principais desafios que a gestão participativa enfrenta na redução do absentismo escolar dos rapazes..... | 42 |
| Gráfico 11: Barreiras específicas à comunicação ou colaboração entre os membros da gestão participativa que afetam a abordagem do absentismo escola..... | 43 |
| Gráfico 12: Recomendações para fortalecer a participação da gestão na redução do absentismo escolar dos rapazes..... | 45 |
| Gráfico 13: Principais áreas que precisam de atenção e investimento | 46 |

FIGURAS

Figura 01: Imagem da localização da escola (Fonte: 2024). 15

TABELAS

Tabela 01: População do estudo 18

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização

A luta contra o absentismo escolar nas escolas moçambicanas é uma batalha crucial para garantir o acesso equitativo e a qualidade da educação para todos os alunos. Diante desse desafio, a implementação de práticas de gestão participativa (GP), aliada à actuação efectiva das Direcções das escolas (DE), emerge como uma estratégia promissora.

A presente pesquisa tem como tema “*Contributo da gestão participativa na redução do absentismo escolar de rapazes na Escola Primária 3º Congresso, Província de Tete*”, e visa compreender o impacto da gestão participativa da Direcção da Escola, na minimização do absentismo escolar de rapazes, uma vez que este fenómeno tem constituído um desafio para a EP 3º Congresso, a pesar de a mesma estar localizada na cidade de Tete.

Neste contexto, este trabalho explora a contribuição da gestão participativa na redução do absentismo escolar de Rapazes em Moçambique, destacando os benefícios, os desafios e as melhores práticas associadas a essa abordagem. Ao examinar o impacto dessas iniciativas, buscase fornecer estratégias valiosas para a formulação de políticas educacionais mais eficazes que podem ser aplicadas na EP-3º Congresso e inclusive em outras escolas que enfrentam o mesmo fenómeno no país.

A GP por envolver a colaboração activa de todos os membros da comunidade escolar, pais, alunos, professores e funcionários na tomada de decisões e no desenvolvimento de soluções para os problemas enfrentados relacionados com absentismo de rapazes (Perreira, 2011). Por sua vez, as Direcções das escolas desempenham um papel fundamental como órgãos representativos da escola, promovendo a participação dos diversos actores na definição de políticas e na gestão escolar que promovam a retenção dos alunos na escola.

Por outro lado, o Ministério da Educação (MINEDH) de Moçambique lançou, em 2003, a terceira reforma curricular do ensino básico, tendo como objectivos a ligação escola-comunidade e a introdução de estratégias que permitem uma GP eficaz, na resolução de problemas locais, tais como o absentismo no geral (MINEDH, 2008). Neste contexto, o absentismo escolar de

rapazes é entendido como a falta injustificada de comparecimento às aulas por parte do aluno, e constitui por si um problema individual grave à medida que representa um entrave ao sucesso educativo, podendo conduzir ao abandono escolar, delinquência e exclusão social.

1.2 Formulação do problema

O absentismo escolar em Moçambique tem sido objecto de estudos que revelam uma preocupante tendência de aumento ao longo dos anos. Mabunda (2017) destaca que, apesar dos esforços para melhorar a acessibilidade à educação, o absentismo entre os alunos moçambicanos tem crescido consistentemente. Este autor sugere que o aumento do absentismo está relacionado a desafios socioeconómicos persistentes, como pobreza, desigualdade e falta de infraestrutura nas comunidades mais remotas.

De acordo com o relatório de Avaliação Longitudinal da Desistência Escolar (ALDE) em Moçambique, produzido pelo Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância (UNICEF, 2020), o absentismo escolar dos alunos, ainda constitui um problema para Moçambique, principalmente em escolas das zonas rurais e urbanas.

Sendo assim, os resultados quantitativos da ALDE, demonstram que o absentismo cresce com a idade aumentada aos 13 anos e nas últimas classes do Ensino Primário para os rapazes. Apesar da redução das disparidades de género ser uma das prioridades das Estratégias Nacionais de Educação em Moçambique, ser rapaz ou rapariga, ainda constitui um grande constrangimento significativo no que se refere ao absentismo escolar.

Um estudo longitudinal conduzido por Simango (2019) confirma essa tendência, mostrando um aumento gradual do absentismo escolar em contextos urbanos e rurais de Moçambique ao longo dos últimos anos. Simango argumenta que factores como a falta de investimento em educação, a escassez de recursos nas escolas e a instabilidade política podem contribuir para esse aumento.

Chissano (2021) também observa essa tendência preocupante e destaca a necessidade urgente de intervenções eficazes para reverter o aumento do absentismo escolar em Moçambique. Este autor enfatiza que políticas educacionais mais abrangentes e programas de apoio social são

essenciais para enfrentar os desafios subjacentes que alimentam o absentismo escolar e garantir que todos os alunos tenham acesso equitativo à educação.

A realidade acima também é verificada na Escola Primária 3º Congresso, Província de Tete, onde nos últimos três anos (2021-2023), registou níveis elevados de absentismo escolar por parte dos rapazes, associado à fraca implementação de uma GP, facto que preocupa a comunidade local, e as Organizações Governamentais e não Governamentais que apoiam a causa da educação na EP 3º Congresso.

Dessa forma, é essencial além de explorar criticamente como a fraca GP contribui para o problema do absentismo escolar dos alunos da EP 3º Congresso em Tete, mas sim entender as raízes desses desafios e identificar estratégias para superá-los, pois só assim, seria possível avançar em direcção a soluções eficazes e sustentáveis que promovam uma educação de qualidade para todos os rapazes da EP 3º Congresso.

Diante deste contexto, urge questionar o seguinte: Até que ponto a gestão participativa contribui na redução de absentismo escolar de rapazes, na Escola Primária 3º Congresso, Província de Tete?

1.3 Justificativa

O tema "Contributo da gestão participativa na redução de absentismo escolar de rapazes na EP 3º Congresso" apresenta-se como uma área de pesquisa e intervenção fundamental, dada a preocupante realidade do absentismo escolar entre os rapazes em muitos contextos educacionais, incluindo Moçambique. Esta justificativa aborda as razões pelas quais este tema merece atenção especial e por que a abordagem centrada na gestão participativa da direcção da escola é pertinente e promissora.

O absentismo escolar entre os rapazes não impacta apenas seu desenvolvimento educacional e suas oportunidades futuras, mas também gera consequências sociais e económicas mais amplas. A educação é um dos principais motores do desenvolvimento e da igualdade, e a baixa participação dos rapazes na escola pode perpetuar ciclos de pobreza e marginalização. Portanto,

ao nível sócio-económica, compreender e abordar esse fenómeno é essencial para promover inclusão, reduzir desigualdades e fortalecer o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Por outro lado, justifica-se pelo facto de que a gestão participativa pode ser uma ferramenta eficaz para abordar o absentismo escolar entre os rapazes, pois envolve activamente todos os membros da comunidade escolar na identificação de problemas e na busca de soluções. E para os rapazes, é crucial criar um ambiente escolar inclusivo e acolhedor que leve em consideração suas necessidades e desafios específicos.

No outro âmbito, justifica-se no sentido de compreender como as direcções das escolas desempenham um papel crucial na promoção de políticas e práticas que visam reduzir o absentismo escolar. Como órgãos representativos da comunidade escolar, têm o potencial de advogar por medidas que abordem questões específicas enfrentadas pelos rapazes e promovam sua permanência na escola.

No nível científico, a pesquisa sobre o contributo da gestão participativa na redução do absentismo escolar entre rapazes, preenche uma lacuna significativa na literatura académica, justificando e destacando a importância e a relevância desta área de estudo dentro do contexto da pesquisa educacional e social. Nessa óptica, apesar da relevância do problema do absentismo escolar entre rapazes, especialmente em Moçambique, há uma carência de estudos científicos que se concentrem especificamente no papel da gestão participativa como estratégia de intervenção. Portanto, pesquisar-se sobre esta relação preencherá uma lacuna significativa na literatura académica e fornecerá evidências empíricas importantes para orientar políticas e práticas educacionais.

1.4 Objectivos

1.4.1 Objectivo geral

Analisar o contributo da gestão participativa na redução do absentismo escolar de rapazes na Escola Primária 3º Congresso, Província de Tete.

1.4.2 Objectivos Específicos

- Identificar os factores que propiciam o absentismo escolar de rapazes na EP 3º Congresso;
- Descrever o papel da gestão participativa na redução do absentismo escolar de rapazes;
- Indicar os principais desafios enfrentados pela gestão participativa na redução do absentismo escolar dos rapazes.
- Recomendar práticas para fortalecer a gestão participativa como meio de redução do absentismo escolar de rapazes.

1.5 Perguntas de pesquisa

- 1) Quais são os factores que propiciam o absentismo escolar de rapazes na EP 3º Congresso?
- 2) Qual é o papel da gestão participativa na redução do absentismo escolar em na EP 3º Congresso?
- 3) Quais são os principais desafios enfrentados pela gestão participativa na redução do absentismo escolar dos rapazes?
- 4) Que práticas podem ser recomendadas para fortalecer a gestão participativa como meio de redução do absentismo escolar de rapazes?

1.6 Estrutura da Monografia

Para proporcionar uma melhor compreensão, o estudo se encontra organizado em cinco capítulos. O capítulo I apresentará a Introdução que inclui: o problema de pesquisa, os objectivos pretendidos, as perguntas de pesquisa e por fim a justificativa do estudo; O capítulo II faz referência a Revisão da Literatura, onde são discutidos os vários conceitos relacionados com o tema; o capítulo III, que é dedicado à metodologia, onde são apresentados os aspectos metodológicos que orientarão, a amostragem, análise e interpretação de dados, cronogramas de actividades e orçamento. Desta forma, os capítulos IV e V, referentes a Análise /Discussão dos dados obtidos no local do estudo e conclusões do estudo e recomendações, respectivamente, que serão apresentados no relatório final (Monografia).

CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Definição operacional de conceitos

2.1.1 Gestão participativa

A gestão participativa é um modelo de gestão que envolve a participação activa dos colaboradores, funcionários ou membros de uma organização na tomada de decisões e no processo de gestão (Ferreira & Bucha, 2021).

Ferreira & Bucha (2021), destacam que esse modelo promove o empoderamento dos indivíduos, aumentando o senso de responsabilidade e engajamento com os objectivos e metas da organização.

Por outro lado, para Robbins (2004), a gestão participativa é um estilo de liderança que incentiva a colaboração e a participação dos funcionários na resolução de problemas, na definição de metas e na implementação de estratégias. Ele destaca que esse modelo de gestão pode levar a uma maior motivação e satisfação no trabalho, além de promover um ambiente de trabalho mais democrático e inclusivo.

Essas definições ressaltam a necessidade da existência de um compromisso nas escolas de Moçambique com uma abordagem participativa e inclusiva para a gestão educacional, reconhecendo a importância da colaboração entre a escola, a comunidade e outras partes interessadas para o avanço da qualidade e da equidade na educação e na redução de absentismo dos rapazes.

2.1.2 Absenteísmo

De acordo com Chiavenato (2010), o termo absentismo, também denominado ausentismo ou absentismo, é uma expressão utilizada para designar faltas ou ausências dos indivíduos no ambiente em que deviam estar. Em um sentido mais amplo, absentismo é a soma dos períodos em que os indivíduos de uma organização se encontram ausentes da sua função, seja por faltas, seja por atraso ou em virtude de um motivo interveniente.

Absenteísmo, ou absentismo, significa a falta de pontualidade e assiduidade no cumprimento de um dever ou obrigação (Clemente, 2018).

2. 1.3 Absenteísmo escolar

De acordo com Nhambe (2019), absentismo escolar dos alunos é entendido como a falta injustificada de comparecimento às aulas por parte do aluno e dos professores, bem como dos gestores e dos elementos da comunidade escolar.

Ernesto (2023), relaciona o termo absentismo como uma expressão utilizada para designar a falta do aluno à escola, isto é, a soma dos períodos em que o aluno de uma determinada escola se encontra ausente, não sendo essa ausência motivada por doença prolongada ou licença legal. Para o mesmo autor o absentismo está relacionado ao meio escolar e familiar envolvente.

O absentismo escolar de alunos é uma questão relevante no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que se entende que a presença do aluno na sala de aula é fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem escolar.

2.2 Factores que impulsionam o absentismo escolar de rapazes em Moçambique

O absentismo escolar entre os rapazes pode ser influenciado por uma variedade de factores. Aqui estão alguns dos principais, destacados por vários autores:

Factores socioeconómicos: Em muitos casos, rapazes podem ser forçados a abandonar a escola para ajudar no sustento da família, especialmente em áreas onde há pobreza generalizada. Pressões económicas podem levar os rapazes a buscar emprego em vez de frequentar a escola (Vasconcelos, 2013);

Expectativas de género: Em algumas culturas, existem expectativas de que os rapazes desempenhem papéis específicos de género, como trabalhar para prover a família, o que pode levar à priorização do trabalho sobre a educação formal (Ribeiro, 2013);

Problemas de comportamento: Alguns rapazes podem enfrentar dificuldades comportamentais na escola, como problemas de disciplina, que podem resultar em suspensões ou expulsões, levando ao absentismo (Ribeiro, 2013);

Problemas de saúde: Questões de saúde, como doenças crônicas, problemas de saúde mental ou falta de acesso a cuidados médicos adequados, podem levar os rapazes a faltar à escola com frequência

Violência e *Bullying*: Rapazes podem ser vítimas de violência ou *bullying* na escola, o que pode levar a sentimentos de insegurança e desmotivação para frequentar as aulas (Santos, 2020).

Falta de engajamento: Alguns rapazes podem não se sentir engajados com o currículo escolar ou não ver o valor da educação para seu futuro, o que pode levar à falta de motivação para frequentar a escola regularmente (Batista, 2012).

Barreiras de acesso: Em algumas áreas, a falta de transporte adequado ou a distância entre a casa e a escola pode dificultar a frequência regular dos rapazes às aulas (Batista, 2012).

Esses são apenas alguns dos factores que podem impulsionar o absentismo escolar entre os rapazes. É importante abordar essas questões de forma holística, envolvendo a comunidade escolar e desenvolvendo estratégias que abordem as causas subjacentes do problema.

Em um contexto moçambicano, Chichava (2013), discute os desafios socioeconómicos enfrentados por famílias, especialmente em áreas rurais, que podem levar os rapazes a abandonarem a escola para ajudar nas actividades agrícolas ou para contribuir com o sustento familiar. Por outro lado, Ali (2017), enfatiza as expectativas de gênero em Moçambique, destacando como as normas sociais tradicionais podem influenciar as decisões educacionais dos rapazes, muitas vezes priorizando o trabalho sobre a educação formal.

2.3 Papel da gestão participativa na redução do absentismo escolar de rapazes

A gestão participativa escolar se trata de um modelo de gestão que envolve a participação activa de todos os membros da comunidade escolar nas decisões e processos relacionados à administração e funcionamento da escola (Danzing, 2006). Essa abordagem valoriza a colaboração, a transparência e a inclusão, reconhecendo que todos os envolvidos na comunidade escolar têm perspectivas e contribuições importantes a oferecer (Bandeira, 2017).

A gestão participativa escolar pode assumir diferentes formas e abordagens, dependendo do contexto e das necessidades específicas de cada comunidade escolar. Aqui estão alguns tipos comuns de gestão participativa escolar, citados por (Monjane, 2022):

- Conselhos de escolas: os conselhos de escolas são órgãos compostos por representantes de diversos segmentos da comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores, funcionários e membros da comunidade local. Eles têm a responsabilidade de participar na definição de políticas e diretrizes da escola, no desenvolvimento do plano de gestão escolar, na avaliação do desempenho da instituição e na busca de soluções para questões emergentes.
- Assembleias escolares: as assembleias escolares são reuniões periódicas que envolvem todos os membros da comunidade escolar, incluindo alunos, pais, professores e funcionários. Nessas assembleias, são discutidos diversos assuntos relacionados à gestão e ao funcionamento da escola, permitindo que todos os participantes expressem suas opiniões e contribuam para a tomada de decisões.
- Grupos de trabalho ou comitês: os grupos de trabalho ou comitês são formados por membros da comunidade escolar com interesses ou habilidades específicas em áreas como currículo, infraestrutura, alimentação escolar, segurança, entre outros. Esses grupos se dedicam a tarefas específicas, como desenvolver projetos, propor melhorias e acompanhar a implementação de políticas e programas.
- Reuniões de pais e mestres: as reuniões de pais e mestres são oportunidades para os pais se envolverem na vida escolar de seus filhos, compartilhando preocupações, sugestões e contribuições para melhorar o ambiente educacional. Nessas reuniões, os pais podem discutir questões relacionadas ao desempenho acadêmico dos alunos, comportamento, atividades extracurriculares, entre outros aspectos.
- Sessões de conversa de escola: as ouvidorias de escolas são canais de comunicação que permitem aos membros da comunidade escolar expressar suas opiniões, fazer reclamações, sugerir melhorias ou relatar problemas relacionados à gestão e ao funcionamento da escola. Esses canais são importantes para promover a transparência, a participação e o diálogo entre todos os envolvidos na comunidade escolar.

Esses são alguns dos tipos de gestão participativa escolares mais comuns, cada um contribuindo para promover uma cultura de participação, colaboração e responsabilidade compartilhada na comunidade escolar.

Monjane (2022) destaca a importância da gestão participativa como um elemento-chave para melhorar a qualidade da educação em Moçambique. Ele argumenta que a participação activa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões contribui para o fortalecimento da escola como uma instituição democrática e inclusiva.

Oliveira (2016), na sua abordagem pedagógica centrada na conscientização e no diálogo, defende que uma gestão escolar participativa que envolva alunos, professores, pais e membros da comunidade na construção de uma educação libertadora e democrática.

Chemana (2023) enfatiza a importância da liderança distribuída e da participação colaborativa na melhoria das escolas. Ele argumenta que uma gestão participativa fortalece a capacidade das escolas de responder às necessidades dos alunos e promover mudanças eficazes.

Collioni *et al* (2013), a luz da teoria da acção comunicativa, destacam o papel do diálogo e da comunicação na resolução de problemas sociais. Esses autores têm influenciado a concepção de gestão participativa como um processo de tomada de decisões baseado no consenso e na argumentação racional.

A implementação da gestão participativa nas escolas, fornecem benefícios da colaboração entre todos os membros da comunidade escolar para melhorar o desempenho dos alunos e criar um ambiente escolar mais inclusivo e democrático (Bandeira, 2017).

A gestão participativa como uma componente essencial da educação democrática, defende uma abordagem de governação escolar que promova a participação activa dos alunos, professores, pais e comunidade na tomada de decisões (Zago e Souza, 2022).

Esses autores oferecem uma variedade de perspectivas sobre a gestão participativa nas escolas, destacando sua importância para promover uma educação de qualidade, democrática e inclusiva em diferentes contextos ao redor do mundo, incluindo Moçambique.

A gestão participativa desempenha um papel fundamental na redução do absentismo escolar, envolvendo activamente todos os membros da comunidade escolar na identificação das causas subjacentes e no desenvolvimento de estratégias eficazes para abordar esse problema. Aqui estão algumas perspectivas de vários autores sobre a importância da gestão participativa nesse contexto:

Danzig (2006), destaca a importância da participação dos pais e da comunidade na gestão escolar para promover a frequência regular dos alunos. Ele argumenta que os programas de envolvimento dos pais e a colaboração com organizações comunitárias podem ajudar a criar um ambiente escolar mais acolhedor e ajudador, o que pode influenciar positivamente a frequência dos alunos.

Um modelo de parceria entre escola, família e comunidade, no qual a participação activa dos pais e outros membros da comunidade são essenciais para melhorar a frequência dos alunos (Epstein, 2001). A autora destaca a importância de estabelecer uma comunicação eficaz entre a escola e os pais, envolvendo-os em actividades educacionais e oferecendo suporte para lidar com as barreiras que impedem a frequência regular dos alunos.

Por outro lado, Borman *et al* (2012), destacam a importância da liderança escolar e da colaboração entre professores, pais e alunos na redução do absentismo escolar. Eles argumentam que uma gestão participativa, que valoriza as perspectivas de todos os envolvidos, pode levar a uma maior motivação dos alunos para frequentar a escola e uma melhor compreensão das razões por trás do absentismo.

Hill e Tyson (2009), enfatizam a importância da participação dos pais na vida escolar de seus filhos para promover a frequência regular dos alunos. Eles argumentam que os pais podem desempenhar um papel activo no monitoramento da frequência escolar de seus filhos, estabelecendo rotinas familiares consistentes e demonstrando apoio e interesse pelo sucesso educacional deles.

Portanto, pode-se compreender que, os autores acima citados, destacam a importância da gestão participativa na redução do absentismo escolar, enfatizando a colaboração entre escola, família

e comunidade para criar um ambiente escolar mais acolhedor, motivador e suportado, que promova a frequência regular dos alunos e seu sucesso acadêmico.

2.4 Principais desafios da gestão participativa na redução do absentismo escolar

A gestão participativa na educação tem sido cada vez mais reconhecida como uma abordagem eficaz para promover a participação activa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões e no processo educacional (Brown, 2020).

No contexto da redução do absentismo escolar, a gestão participativa desempenha um papel crucial (Silva, 2018). No entanto, sua implementação enfrenta uma série de desafios que podem comprometer sua eficácia, especialmente no contexto de redução do absentismo escolar. Os principais desafios enfrentados pela gestão participativa nesse contexto, destacando suas causas, impactos e possíveis soluções podem ser destacados a seguir:

Resistência à mudança e cultura organizacional: um dos principais desafios enfrentados pela gestão participativa na redução do absentismo é a resistência à mudança por parte de alguns membros da comunidade escolar, incluindo professores, directores e pais. Conforme observado por Silva (2018), a resistência à mudança muitas vezes surge devido ao medo do desconhecido, à percepção de perda de controlo ou à falta de compreensão sobre os benefícios da gestão participativa. Além disso, a cultura organizacional existente em muitas escolas pode favorecer estruturas de poder centralizadas e hierárquicas, dificultando a adoção de práticas participativas (Brown, 2020).

Falta de recursos e apoio institucional: outro desafio significativo enfrentado pela gestão participativa na redução do absentismo escolar é a falta de recursos e apoio institucional adequado. Conforme destacado por Garcia *et al* (2019), a implementação eficaz da gestão participativa requer investimentos significativos em tempo, formação, infraestrutura e apoio financeiro. No entanto, muitas escolas enfrentam restrições orçamentárias e falta de apoio por parte das autoridades educacionais, o que pode dificultar a alocação de recursos para iniciativas participativas.

Barreiras culturais, sociais e comunitárias: as barreiras culturais, sociais e comunitárias representam outro desafio para a gestão participativa na redução do absentismo escolar dos rapazes. De acordo com Jones *et al* (2020), as normas culturais, as expectativas sociais e as dinâmicas familiares podem influenciar significativamente a receptividade à participação dos pais e da comunidade na gestão escolar. Além disso, as desigualdades socioeconómicas e o acesso desigual à educação podem criar barreiras adicionais para a participação efetiva de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões.

Capacitação e desenvolvimento profissional: a falta de capacitação e desenvolvimento profissional adequados para os professores e outros membros da equipa escolar pode ser um obstáculo significativo para a implementação eficaz da gestão participativa para a redução do absentismo. Como afirma Brown (2020), "A capacitação contínua e o desenvolvimento profissional são essenciais para garantir que os educadores possuam as habilidades e o conhecimento necessários para colaborar efectivamente com outros membros da comunidade escolar e abordar o absentismo escolar de forma abrangente".

Fraco envolvimento familiar e comunitário: o envolvimento activo das famílias e da comunidade é fundamental para o sucesso da gestão participativa na redução do absentismo escolar (Garcia *et al.*, 2019). No entanto, a falta de apoio e colaboração por parte dos pais e membros da comunidade pode criar obstáculos significativos. Isso pode ser devido a barreiras linguísticas, culturais, económicas ou sociais que dificultam a comunicação eficaz e o trabalho em equipe entre a escola, a família e a comunidade.

Monitoramento e avaliação: a falta de sistemas adequados de monitoramento e avaliação pode dificultar a identificação precoce do absentismo escolar e a implementação de intervenções eficazes. Como destacado por Jones *et al* (2020), "a coleta regular de dados e o monitoramento do absentismo escolar são essenciais para identificar tendências, identificar alunos em risco e avaliar a eficácia das intervenções implementadas".

Suporte social e emocional: as necessidades sociais e emocionais dos alunos muitas vezes são subestimadas na abordagem do absentismo escolar (Smith, 2020). A falta de suporte social e emocional dentro da escola e da comunidade pode contribuir para o absentismo, especialmente

entre os rapazes que podem enfrentar desafios específicos relacionados à masculinidade, identidade e saúde mental.

Em suma, a gestão participativa enfrenta uma série de desafios na redução do absentismo escolar. A resistência à mudança, a falta de recursos, a cultura organizacional e as barreiras culturais e sociais são apenas alguns dos obstáculos que podem comprometer sua eficácia. No entanto, ao reconhecer e abordar esses desafios de forma proactiva, é possível fortalecer a gestão participativa e maximizar seu impacto na promoção da frequência escolar dos rapazes e no seu sucesso académico.

CAPÍTULO III: METDOLOGIA

3.1 Descrição do local de estudo

A localização da escola em uma zona comercial pode contribuir para o problema, pois o movimento de pessoas e carros ao redor da escola pode aumentar a presença de pessoas estranhas e a agitação nos arredores (vide figura 01).



Figura 01: Imagem da localização da escola (Fonte: 2024).

A escola apresenta 9 salas de aulas, sendo 06 de construção convencional, 02 salas de construção precária e 01 sala adaptada no corredor. A infraestrutura da escola é degradada.

A Escola EP 3º Congresso, tem um ambiente com características distintas dependendo do período do dia. Durante os horários normais das aulas, o ambiente é relativamente tranquilo e acolhedor. Os alunos têm um ponto de encontro onde podem conversar e interagir entre si, no entanto, as salas de aula estão superlotadas. No final dos turnos, a escola se transforma em um ambiente agitado e caótico. Há uma grande afluência de pessoas estranhas, além de encarregados de educação, que contribuem para a agitação. Essa agitação pode dificultar a supervisão adequada dos alunos e criar um ambiente propenso a comportamentos inadequados.

Relacionando essas condições com o absentéismo de rapazes na EP 3º congresso, é possível inferir que o ambiente caótico e a falta de estrutura adequada podem desencorajar a frequência dos alunos, especialmente dos rapazes. A superlotação das salas de aula e a ausência de um

ambiente propício para o aprendizado podem contribuir para o desinteresse dos alunos, levando ao absentismo. Além disso, a presença de pessoas estranhas no final dos turnos pode criar um ambiente inseguro, o que pode levar os alunos a evitar a escola.

3.2 Tipo de pesquisa quanto

3.2.1 Natureza

Quanto a natureza a pesquisa será aplicada.

Segundo Smith *et al* (2018), tem como objectivo gerar conhecimento para resolver problemas específicos ou atender às necessidades práticas. Esse tipo de pesquisa geralmente está relacionado à aplicação directa do conhecimento científico para melhorar processos, produtos ou práticas.

Nesse caso, a pesquisa buscará entender como a implementação de um método específico de gestão (gestão participativa) afectará uma variável concreta (absentismo), com o objectivo de encontrar soluções práticas para reduzir o absentismo dentro da EP 3º Congresso.

3.2.2 Quanto à abordagem do problema

Para o desenvolvimento da presente pesquisa, optou-se por uma metodologia mista, pois este tipo de pesquisa engloba a utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa, o que permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente, uma vez que, ambos isoladamente têm limitações que podem ser supridas se forem aplicados de forma conjunta.

Para Fonseca (2019) a pesquisa qualitativa visou compreender os factores que ocasionam a ocorrência dos factos sob um olhar pessoal, na medida em que os inqueridos ou entrevistados poderão falar sobre suas vivências.

A pesquisa qualitativa foi adoptada para trabalhar com a subjetividade, intensidade e profundidade das opiniões e conteúdos apresentados sobre o contributo da gestão participativa na redução do absentismo escolar de rapazes na Escola Primária 3º Congresso.

Na perspetiva de Mól (2017), a pesquisa qualitativa compreende a ciência como uma área do conhecimento que é construída pelas interações sociais no contexto sociocultural que as cercam e o seu foco é compreender os significados dos fenómenos a partir de quem os vivencia.

Assim, o método qualitativo foi utilizado para a colecta de dados referentes às concepções dos vários intervenientes durante a análise sobre o contributo da gestão participativa na redução do absentismo escolar de rapazes na Escola Primária 3º Congresso.

3.2.3 Quanto aos objectivos

O trabalho foi desenvolvido com base na pesquisa explicativa.

De acordo com Thompson (2019), a pesquisa explicativa é fundamental para compreender as relações de causa e efeito entre variáveis, fornecendo significados valiosos para a formulação de políticas e intervenções.

Neste estudo a pesquisa explicativa foi adoptada com objectivo de explicar por que o absentismo escolar de rapazes ocorre na EP 3º Congresso e quais factores contribuem para sua ocorrência, e, por outro lado, como a actuação da Direcção da Escola e GP contribuem para a redução do mesmo.

3.2.4 Quanto aos procedimentos

O presente trabalho de pesquisa tratou-se de uma pesquisa bibliográfica.

Segundo Silva (2017), uma pesquisa bibliográfica é um método sistemático de coleta e análise de informações provenientes de fontes já publicadas, essencial para a compreensão abrangente de um determinado tópico.

Neste trabalho, a pesquisa bibliográfica consistirá na busca, selecção e análise de fontes de informação já publicadas sobre absentismo escolar e o papel da gestão participativa na redução do absentismo escolar. Essas fontes poderão incluir livros, artigos científicos, teses, relatórios técnicos e outros documentos académicos relevantes. O objectivo da pesquisa bibliográfica será de revisar e sintetizar o conhecimento existente sobre o tema em questão, fornecendo uma base teórica sólida para a pesquisa ou para a construção de argumentos.

3.2.5 Universo/População e amostra

De acordo com Levin (2017), a população consiste em um conjunto de indivíduos que compartilham pelo menos, uma característica comum, seja ela cidadania, filiação a uma associação de voluntários, etnia, matrícula na universidade, etc.

Para este autor, o pesquisador trabalha com tempo, energia e recursos económicos limitados e algumas ou raras vezes pode trabalhar com todos os elementos da população, por isso, geralmente, o pesquisador estuda um pequeno grupo de indivíduos retirados da população.

Sendo assim, fizeram parte deste estudo, a Direcção da Escola, todas as professoras do EP do 3º Congresso, tal como pode ser ver na tabela abaixo:

Tabela 01: População do estudo

| Descrição | Género | | Total |
|---------------------|--------|----|-------|
| | H | M | |
| Professores | | 16 | 16 |
| Membros da Direcção | 0 | 3 | 3 |
| Total População | 0 | 19 | 19 |

Fonte: Mapa de levantamento estatístico de 3 de Março, EP 3º Congresso (2024).

3.2.6 Amostra

Uma amostra de estudo é um subconjunto representativo de uma população maior que é seleccionado para participar de uma pesquisa ou estudo (Jones, Smith & Brown, 2018).

Segundo Jones, Smith & Brown, 2018), a selecção de uma amostra representativa é crucial para garantir a validade externa de um estudo e a generalização dos resultados para a população-alvo.

Considerando a viabilidade e os recursos disponíveis para a pesquisa, a amostra foi de 19 indivíduos, que são 16 professoras, 3 membros da Direcção da Escola. Se a população é extremamente pequena, é importante considerar a viabilidade e os recursos disponíveis para a

pesquisa. Em algumas situações, pode ser mais apropriado realizar uma pesquisa qualitativa e quantitativa mais detalhada, como entrevistas em profundidade ou estudos de caso, em vez de tentar aplicar métodos estatísticos tradicionais de amostragem (Miles, Huberman & Saldana, 2019).

Por outro lado, Creswell & Poth (2017), afirmam que, em alguns casos, pode ser impraticável ou desnecessário selecionar uma amostra formalmente devido à pequena população disponível.

O tipo de amostragem por julgamento ou intencional. A amostragem intencional é um método de amostragem não probabilístico, isso ocorre quando “os elementos selecionados para a amostra são escolhidos pelo critério do investigador (Creswell & Poth, 2017)”. Neste caso se estabelecerão como critérios de inclusão:

- Ser professor da EP 3º Congresso;
- Ter o mínimo de 1 ano de trabalho na EP 3º Congresso (pois terá exposição mínima do tipo de gestão implementada pela Direcção da EP 3º congresso e sua influência no absentismo de rapazes);
- Ser membro da Direcção da EP 3º Congresso por um período de um ano.

3.3 Instrumentos e técnicas de recolha de dados

Nesta pesquisa foram aplicados três instrumentos de coleta de dados: questionário para o inquérito; guião de entrevista para entrevista estruturada e o guião de observação para a observação.

A elaboração dos instrumentos foi feita na base dos objectivos do presente trabalho de pesquisa, no sentido de: identificar os factores que propiciam o absentismo escolar de rapazes na EP 3º Congresso; descrição do papel da GP na redução do absentismo escolar; identificação dos principais desafios enfrentados pela GP na redução do absentismo escolar dos rapazes e propostas de recomendações práticas para fortalecer a GP como meio de redução do absentismo escolar de rapazes.

3.3.1 Entrevista

A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de um determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional (Marconi & Lakatos, 2004). Estes autores referem, ainda, que é um procedimento utilizado na investigação social, para a colecta de dados ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social.

A entrevista foi aplicada os membros de Direcção da Escola. A aplicação de entrevistas aos membros da Direcção da Escola (DE) e da ZIP (Zona de Influência Pedagógica) poderá ser uma estratégia valiosa para entender o contributo da GP na redução do absentismo escolar de rapazes.

Sendo assim as entrevistas foi efectuada, com recurso a um guião de entrevista, abordando tópicos tais como:

- Experiências específicas com iniciativas ou programas implementados para reduzir o absentismo escolar de rapazes.
- Desafios enfrentados na implementação de estratégias para lidar com o absentismo escolar e possíveis soluções.
- Sugestões para melhorar a eficácia da GP na redução do absentismo escolar de rapazes.

3.3.2 Questionário

O questionário é um instrumento de recolha de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito na ausência do pesquisador (Marconi & Lakatos, 2004).

Na perspectiva de Gil (1999), questionário é um instrumento de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito onde geralmente, o pesquisador envia o questionário ao informante, pelo correio ou por um portador, depois de preenchido devolve-o do mesmo modo.

Deste modo, o questionário foi aplicado aos professores da EP 3º Congresso.

Ao olhar para o contexto específico da EP 3º Congresso, o questionário poderá incluir tópicos tais como:

- Principais benefícios da GP na redução do absentismo escolar de rapazes;
- Participação de professores em iniciativas ou programas promovidos pela GP para lidar com o absentismo escolar de rapazes;
- Avaliação das iniciativas ou programas promovidos pela GP para lidar com o absentismo escolar de rapazes;
- Principais desafios enfrentados pelos professores na implementação de estratégias para reduzir o absentismo escolar de rapazes;
- Recursos ou suportes adicionais que os professores consideram necessários para melhorar a eficácia das estratégias implementadas;
- Sugestões os professores têm para melhorar a eficácia da GP na redução do absentismo escolar de rapazes.

3.3.3 Observação

A observação é uma técnica valiosa para coletar dados sobre o comportamento e as interações em um ambiente natural, como uma escola (Creswell, 2014).

Nesse sentido, a observação foi ser realizada em diversos contextos dentro da escola, que permitam coletar dados específicos em relação ao contributo da gestão participativa (GP) na redução do absentismo escolar de rapazes. Neste sentido, o ambiente escolar (espaço físico e social) por onde os alunos os alunos, professores, membros de direcção e da ZIP, se interligam e realizam as suas actividades, serão o principal objecto da observação, com objectivo de compreender que elementos constituem recursos importantes, para a DE e ZIP reduzir o absentismo na escola.

Também será importante observar aspectos tais como:

- Observar a participação dos rapazes em actividades extracurriculares promovidas pela escola;

- Observar os intervalos e recreios, registrando as interações sociais entre os alunos e identificar possíveis factores que contribuem para o absentéismo escolar.
- Registrar a presença e o comportamento dos alunos durante os momentos de transição entre as aulas.

3.4 Estratégia de análise de dados

Para o tratamento de dados oriundos da abordagem qualitativa, usar-se-á a técnica de análise de conteúdo descrita por Bardin (2011).

De acordo com este autor, a análise de conteúdo, consiste em um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens. A intenção da análise de conteúdo é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou eventualmente, de recepção), inferência esta que recorre a indicadores (quantitativos ou não).

Bauer & Gaskell (2008) referem que, os materiais textuais escritos são os mais tradicionais na análise de conteúdo, podendo ser manipulados pelo pesquisador na busca de respostas às questões de pesquisa.

Esta análise também foi adoptada para tratar os dados sobre a opinião das professoras, pois irá-se explorar as relações entre discurso e realidade, verificando durante a análise do fenómeno identificado no problema desta pesquisa.

Os dados quantitativos foram analisados através de tabelas e gráficos feitos no recurso aos pacotes Excel, bem como na base da tabulação organizada em números a partir de respostas dadas, com o uso de tabelas de frequências.

3.5 Questões éticas de pesquisa.

Foram observadas questões ética tais como: evitar plágio, confidencialidade, anonimato, consentimento informado, não fabricação de dados, credenciação, não manipulação dos inquiridos e entrevistados.

No que tange ao plágio, foram adoptadas estratégias tais como, citações de todas as fontes consultadas correctamente, uso de paráfrases e resumos adequados, utilização de aspas para citações directas.

A confidencialidade na pesquisa refere-se à protecção da identidade e das informações dos participantes do estudo. É um aspecto ético fundamental para garantir a privacidade dos participantes e promover a confiança na pesquisa. Neste trabalho foram adoptadas as seguintes práticas, por forma a garantir a confidencialidade na pesquisa:

Consentimento informado: antes de participarem do estudo, os participantes (professores, membros da DE e ZIP) deverão ser informados sobre os objectivos da pesquisa, os procedimentos envolvidos, os possíveis riscos e benefícios, e como suas informações serão utilizadas. Eles deverão consentir voluntariamente em participar do estudo, cientes de que suas informações serão tratadas de forma confidencial.

Anonimato: o autor garantiu o anonimato dos participantes, o que significa que suas identidades não foram vinculadas às suas respostas ou dados coletados durante o estudo. Isso foi alcançado através da atribuição de códigos ou números de identificação aos participantes, em vez de usar seus nomes reais.

Confidencialidade dos dados: mesmo que os participantes não sejam anonimizados, o autor deverá garantir a confidencialidade dos dados coletados. Isso significa que as informações pessoais dos participantes serão mantidas em sigilo e protegidas contra acesso não autorizado.

Limitações na divulgação de resultados: ao relatar os resultados da pesquisa, o autor deverá garantir que as informações que possam identificar individualmente os participantes, sejam mantidas em sigilo. Isso pode incluir a omissão de detalhes específicos que possam revelar a identidade.

Por fim a decisão de manter o nome da escola em sigilo ou usar um nome fictício nesta pesquisa dependerá das circunstâncias específicas da pesquisa e das considerações éticas e práticas relevantes entre os representantes da EP 3º Congresso e o autor.

Assim, para a recolha de dados será solicitada a autorização da escola seleccionada, através de uma credencial e aos participantes da pesquisa serão informados sobre os procedimentos e objectivos da mesma.

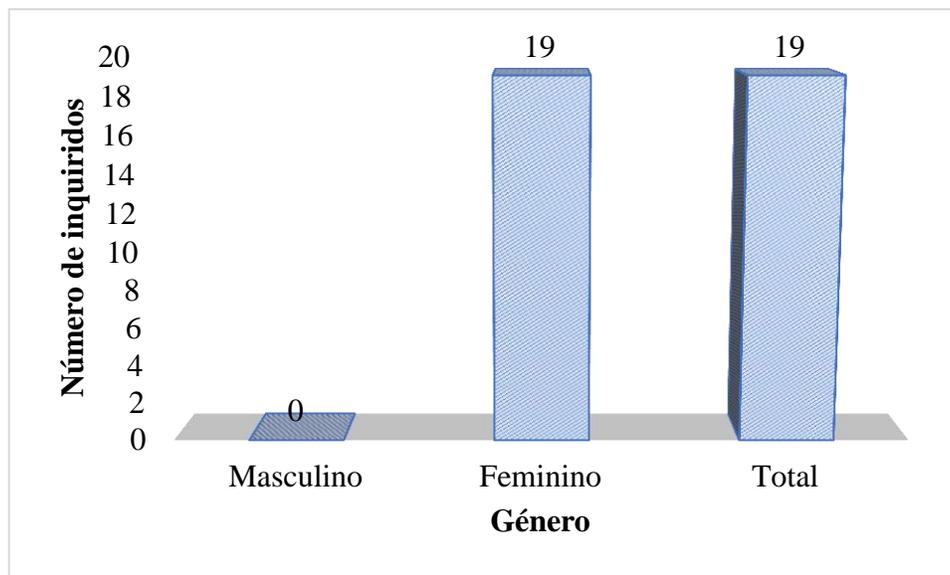
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo diz respeito à apresentação e análise de resultados obtidos na pesquisa realizada na EP 3º Congresso, cidade de Tete. Para o efeito, recorreu-se aos seguintes objectivos específicos, nomeadamente: identificar os factores que propiciam o absentismo escolar de rapazes na EP 3º Congresso; descrever o papel da gestão participativa na redução do absentismo escolar de rapazes; indicar os principais desafios enfrentados pela gestão participativa na redução do absentismo escolar dos rapazes e recomendar práticas para fortalecer a gestão participativa como meio de redução do absentismo escolar de rapazes.

4.1 Informações demográficas dos inquiridos e entrevistados

No que se refere a relação do género da amostra da população estudada, pode-se verificar os dados no gráfico abaixo:

Gráfico 1: Género dos inquiridos e entrevistados



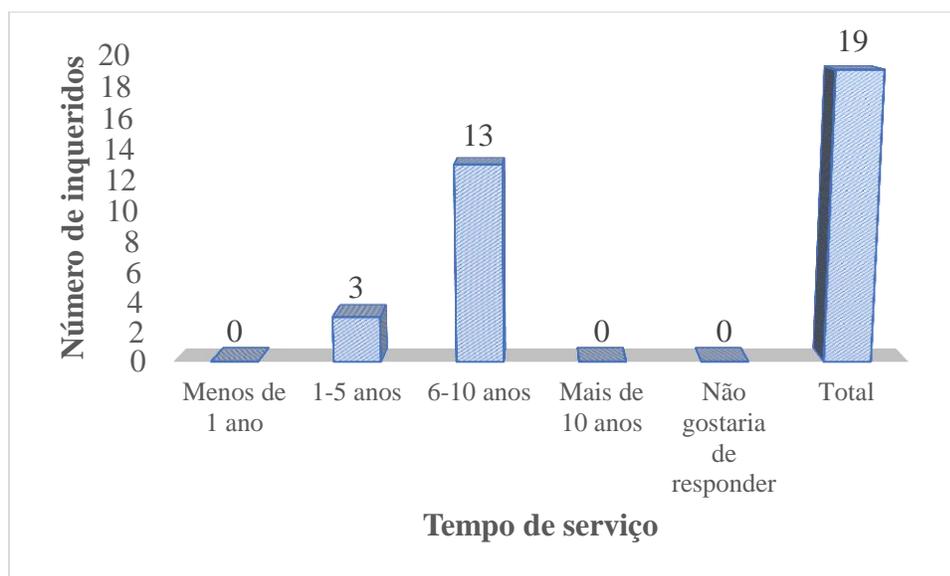
Fonte: Autor (2024)

A maioria dos inquiridos e entrevistados é do género feminino, sugerindo uma tendência de maior representatividade das mulheres no corpo docente e na gestão da EP de 3º Congresso. Importa salientar que todos os membros da direcção são do género feminino, o que pode ter

implicações na implementação das políticas de gestão participativa, considerando as percepções e necessidades específicas dos professores masculinos em relação ao absentismo escolar dos rapazes. Como destacado por Hoque (2017), "a composição demográfica do corpo docente pode influenciar as dinâmicas de participação e cooperação no contexto escolar".

No que tange, ao tempo de serviço dos inquiridos, pode-se verificar o gráfico abaixo:

Gráfico 2: Tempo de serviço na EP 3º Congresso

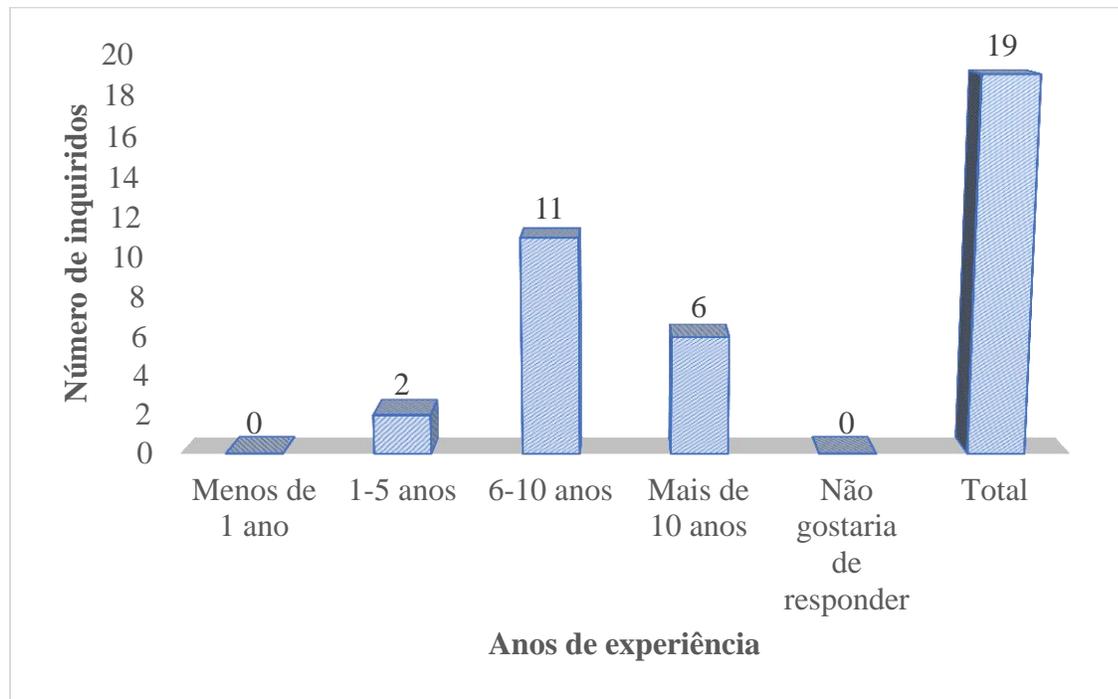


Fonte: Autor (2024).

A maioria dos inquiridos e entrevistados tem entre 6 e 10 anos de serviço na Escola Primária 3º Congresso. Isso sugere uma certa estabilidade no corpo docente, o que pode proporcionar uma base sólida para a implementação de estratégias de gestão participativa. Como mencionado por Leithwood (2006), "a estabilidade no corpo docente pode promover um senso de comunidade e comprometimento, facilitando a colaboração entre os professores na busca de soluções para questões como o absentismo escolar".

Ao nível da experiência profissional, pode-se observar o gráfico abaixo:

Gráfico 3: Experiência Profissional



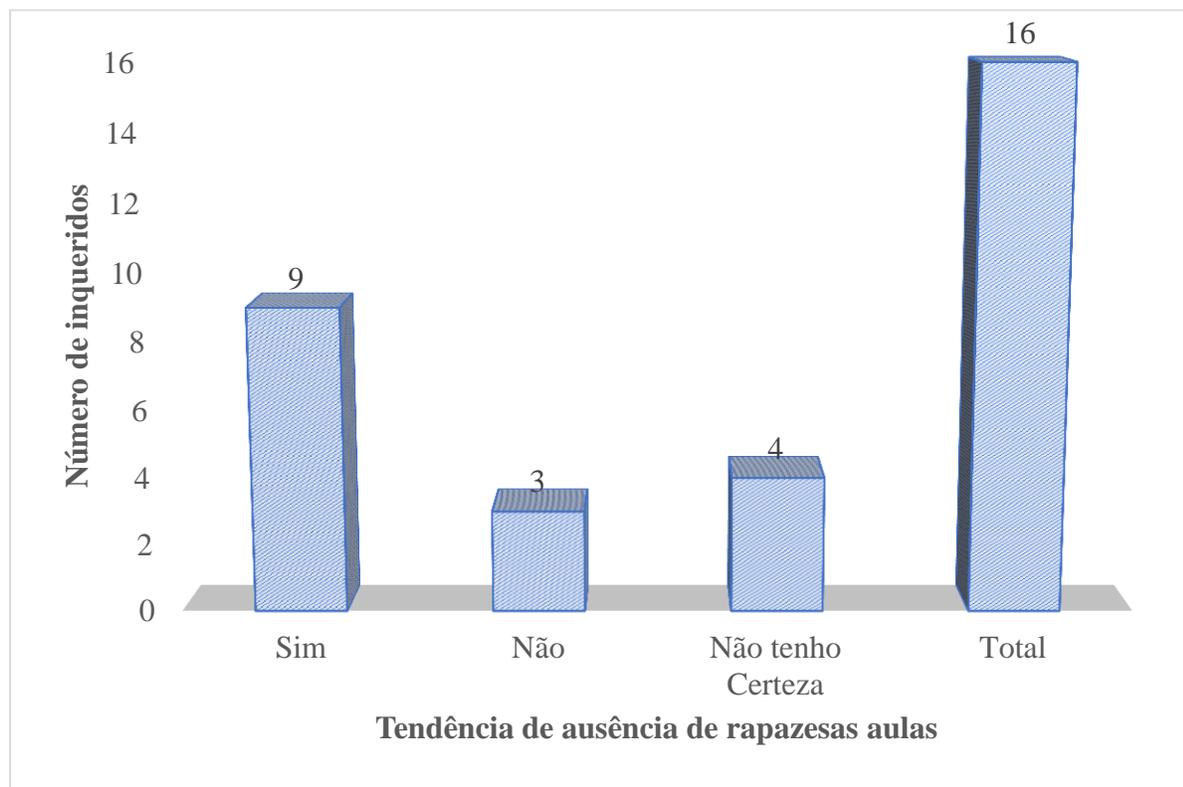
Fonte: Autor (2024).

A distribuição dos inquiridos e entrevistados de acordo com a experiência profissional mostra uma diversidade razoável, com representantes em diferentes estágios de suas carreiras. Isso pode enriquecer os debates e contribuir com diferentes perspectivas na implementação de políticas de gestão participativa. Conforme observado por Smylie (1992), “a diversidade na experiência profissional dos professores pode promover a inovação e a criatividade na abordagem de desafios educacionais, como o absentismo escolar”.

4.2 Análise dos factores que propiciam o absentéismo escolar de rapazes na EP 3º Congresso.

As professoras foram questionadas o seguinte: “Já observou uma tendência consistente (recorrente) de ausências entre os rapazes na EP 3º Congresso?”. O resumo das respostas pode ser observado no gráfico abaixo:

Gráfico 4: Observação da tendência de ausências entre os rapazes na EP 3º Congresso



Fonte: Autor (2024).

A maioria das inquiridas (9), afirma ter observado uma tendência consistente de ausências entre os rapazes na Escola Primária 3º Congresso. Isso sugere que o problema do absentismo escolar entre os rapazes pode ser uma preocupação significativa na instituição. Essa observação ressalta a necessidade de implementar estratégias específicas para lidar com esse desafio. Conforme destacado por Chissaque (2015), "a gestão participativa pode ser uma ferramenta eficaz para

identificar e abordar as causas subjacentes do absentismo escolar, promovendo a colaboração entre a comunidade escolar e os *stakeholders* externos".

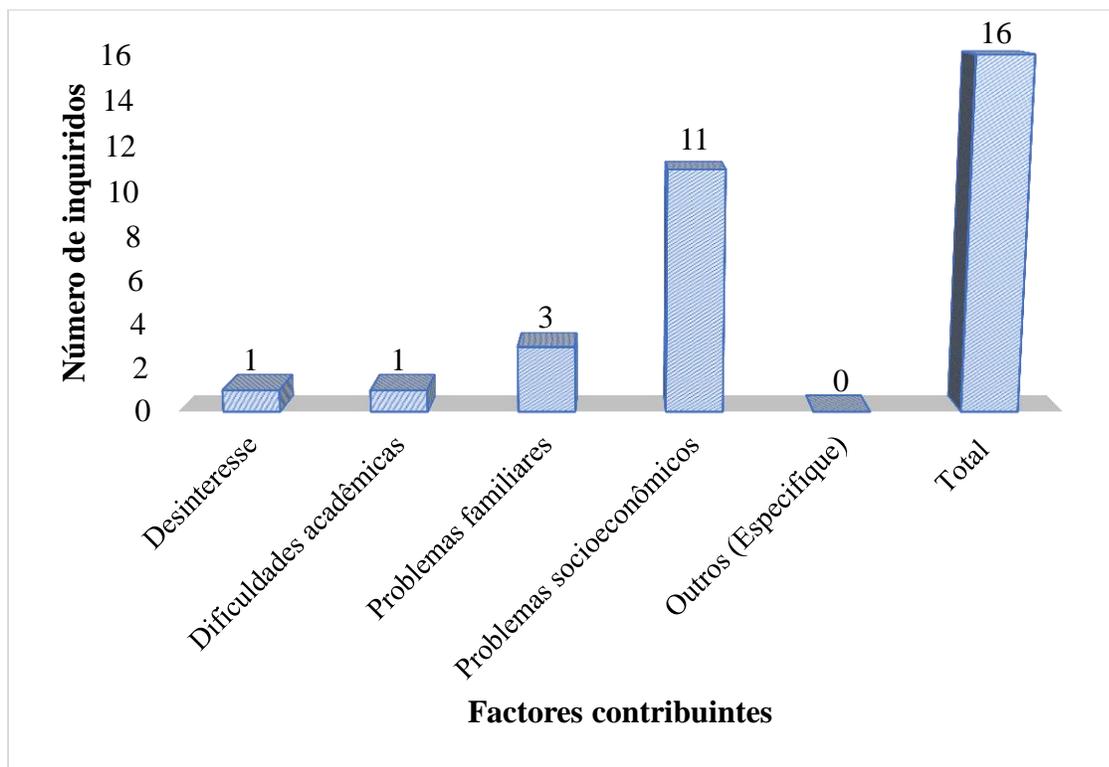
Embora uma minoria das inquiridas (3) tenha respondido que não observou uma tendência consistente de ausências entre os rapazes, é importante considerar que a percepção pode variar entre as professoras. No entanto, mesmo que algumas professoras não tenham observado essa tendência, ainda é crucial investigar e abordar as causas subjacentes do absentismo escolar para garantir que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades de aprendizagem. Como salientado por Alexandre (2018), "a gestão participativa na escola pode criar um ambiente propício para a identificação de problemas e a implementação de soluções colaborativas, envolvendo todos os membros da comunidade escolar".

A resposta de algumas inquiridas (4) indicando que não têm certeza se observaram uma tendência consistente de ausências entre os rapazes destaca a necessidade de coletar mais dados e realizar uma análise mais aprofundada sobre o fenómeno do absentismo escolar na instituição. Isso ressalta a importância de uma abordagem colaborativa na gestão escolar, onde todos os membros da comunidade escolar podem contribuir com suas perspectivas e experiências. Como afirmado por Maciel (2016), "a gestão participativa permite que a comunidade escolar trabalhe em conjunto para entender melhor os desafios enfrentados pela escola e desenvolver estratégias eficazes para superá-los".

Os MD também foram questionados o seguinte "*Já identificou algum padrão ou tendência específica de ausências entre os rapazes na EP 3º congresso?*". Nesta pergunta, os três (3) MD, afirmar que identificaram um padrão ou tendência específica de ausências entre os rapazes na Escola Primária 3º Congresso, o que sugere que o absentismo escolar entre os rapazes é uma preocupação significativa na instituição. Isso pode ser resultado de uma combinação de factores sociais, económicos, de saúde e culturais que afetam os rapazes de maneira específica.

Paralelamente a questão acima, as professoras, foram questionadas o seguinte "*Quais, na sua opinião, são os principais factores que contribuem para o absentismo escolar dos rapazes?*" As respostas fornecidas pelas professoras indicaram os factores socioeconómicos como os responsáveis pelo absentismo de rapazes na EP 3º Congresso, tal como pode-se verificar no gráfico abaixo:

Gráfico 5: Factores contribuintes para o absentismo escolar dos rapazes



Fonte: Autor (2024).

Dentre os factores económicos, foram destacados, as condições socioeconómicas desfavoráveis, como pobreza, falta de acesso a recursos básicos e instabilidade familiar. Como destacado por Chissaque *et al.* (2019), "a pobreza e as condições precárias de vida estão entre os factores mais significativos que contribuem para o absentismo escolar em contextos de baixo desenvolvimento socioeconómico".

Para a mesma questão acima supracitada e feita as professoras, *os membros de Direcção, destacaram os seguintes factores socioeconómicos e culturais:*

- Problemas de Saúde, relacionados a questões de saúde física ou mental, como doenças crónicas não diagnosticadas, deficiências físicas ou problemas de visão, podem afetar a capacidade dos rapazes de frequentar a escola regularmente.

- Condições socioeconómicas desfavoráveis, como pobreza, falta de acesso a recursos básicos e instabilidade familiar, foram citados como factores que contribuem para o absentismo escolar dos rapazes.
- Factores culturais, ligados a normas culturais que valorizam mais o trabalho ou outras actividades em detrimento da educação formal também influenciam o absentismo escolar dos rapazes.

Sendo assim, os dados fornecidos revelam uma convergência de opiniões entre as professoras e os membros da direcção sobre os factores que contribuem para o absentismo escolar dos rapazes na Escola Primária 3º Congresso. Ambos os grupos destacaram factores socioeconómicos, problemas de saúde e factores culturais como principais influências no absentismo dos rapazes.

Essa convergência de opiniões entre as professoras e os membros da direcção sugere uma compreensão compartilhada dos factores que afetam o absentismo escolar dos rapazes na Escola Primária 3º Congresso. Isso pode fornecer uma base sólida para o desenvolvimento e implementação de estratégias eficazes de gestão participativa para abordar esses problemas. Como mencionado por Alexandre (2018), "a gestão participativa na escola pode criar um ambiente propício para a identificação de problemas e a implementação de soluções colaborativas, envolvendo todos os membros da comunidade escolar".

Ainda neste nível os membros de Direcção foram questionados o seguinte *“Como esses factores podem variar entre os rapazes e as raparigas?”* Nesta questão os MD responderam que, os rapazes faltam com mais frequência por causa das pressões sociais e culturais sobre papéis de género que podem influenciar as oportunidades de educação e as decisões de frequência escolar.

Por outro lado, MD, destacaram que as normas culturais e de género podem desempenhar um papel significativo na frequência escolar. Neste ponto os MD, tomaram como exemplo o facto de na comunidade local, as raparigas serem mais incentivadas a priorizar a educação em detrimento de outras responsabilidades, enquanto os rapazes enfrentam expectativas de que contribuem para o sustento da família desde cedo.

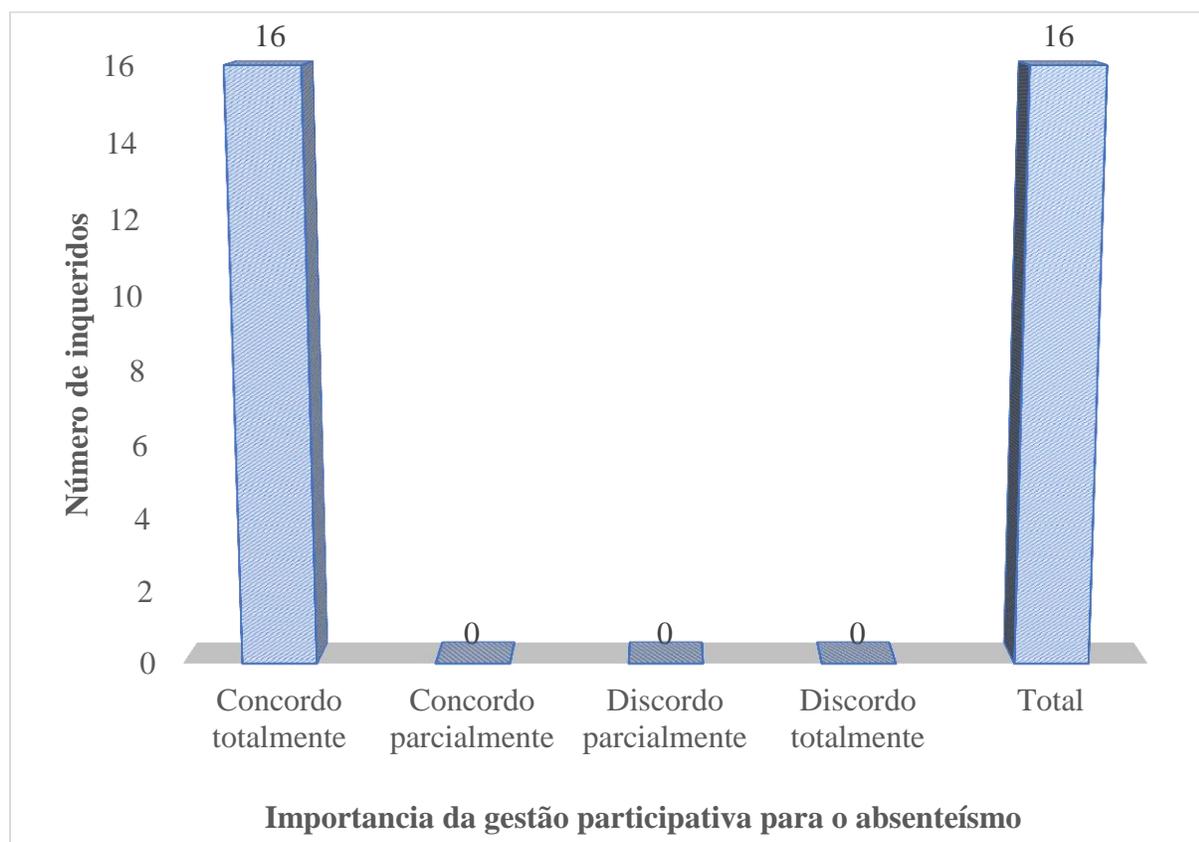
Estas respostas dos MD destacam uma compreensão das dinâmicas de género e das influências culturais que afectam a frequência escolar de rapazes e raparigas na comunidade escolar. Ao reconhecer as pressões sociais e culturais sobre os papéis de género, os MD estavam identificando um factor importante que contribui para as disparidades de frequência escolar entre os sexos.

De acordo com Mahumane (2017), "as normas culturais e de género desempenham um papel crucial na frequência escolar". Esta observação enfatiza a necessidade de considerar as influências culturais e sociais mais amplas ao desenvolver estratégias para enfrentar o absentismo escolar e promover a igualdade de género na educação. Ao mencionar que as raparigas são frequentemente incentivadas a priorizar a educação em detrimento de outras responsabilidades, enquanto os rapazes enfrentam expectativas de contribuir para o sustento da família desde cedo, os MD estão reconhecendo as normas de género profundamente enraizadas que moldam as oportunidades educacionais e as decisões familiares na comunidade local.

4.3. Papel da gestão participativa na redução do absentismo escolar de rapazes.

No concernente a importância da gestão participativa, as professoras foram questionadas “se achavam que a gestão participativa tinha um papel importante na prevenção do absentismo escolar”. As respostas podem ser verificadas na tabela abaixo:

Gráfico 6: Gestão participativa e o seu papel importante na redução do absentismo escolar dos rapazes



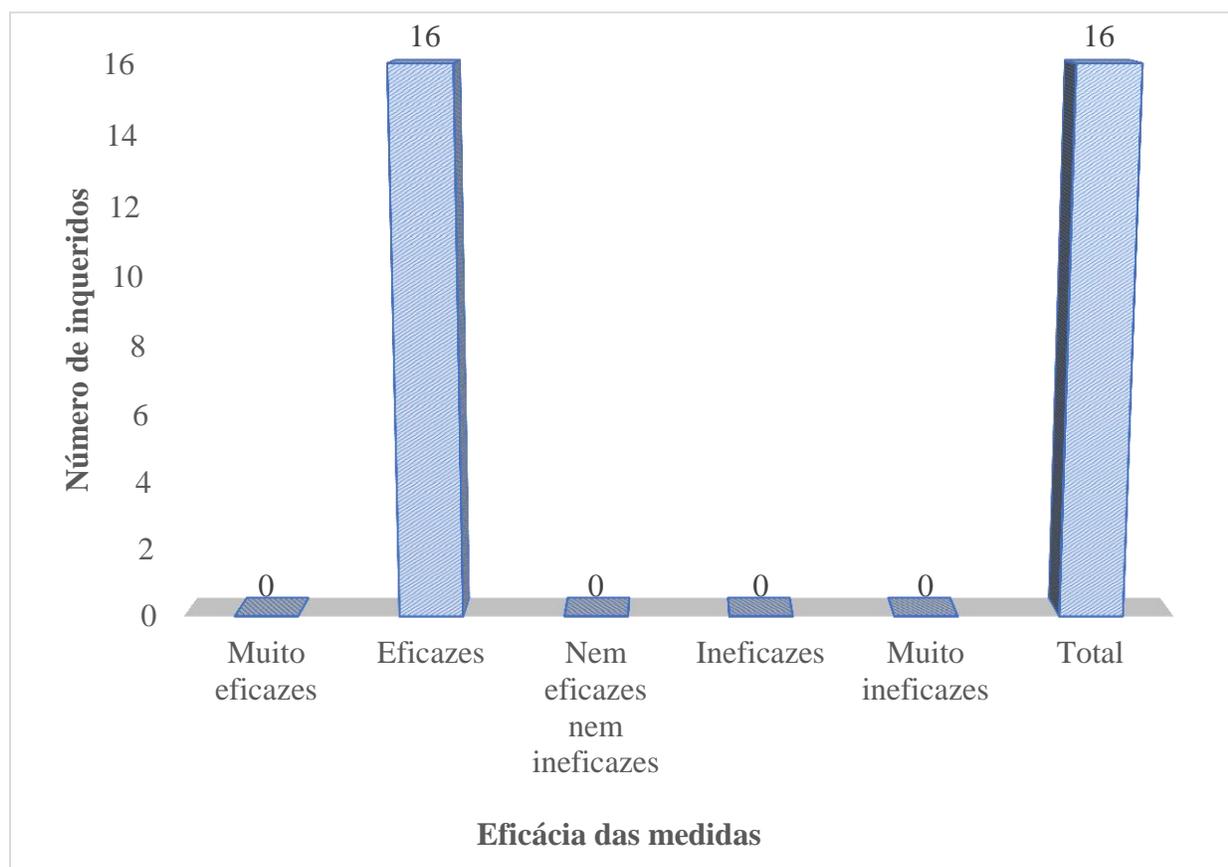
Fonte: Autor (2024).

Observa-se que no gráfico acima, todas as 16 professoras, concordam totalmente que a gestão participativa pode desempenhar um papel importante na redução do absentismo escolar dos rapazes. Isso sugere um reconhecimento por parte da liderança escolar da importância da participação activa de todos os membros da comunidade escolar na abordagem desse problema.

De acordo com Sousa (2018), a gestão participativa envolve a colaboração de diferentes partes interessadas na identificação de desafios e na implementação de soluções, o que pode ser fundamental para lidar eficazmente com o absentismo escolar.

As professoras também foram questionadas o seguinte: “*Como avalia a eficácia das medidas adoptadas pela direção da escola para lidar com o absentismo escolar dos rapazes? Marque com X*”. As professoras destacaram que as práticas locais de gestão participativas eram eficazes, tal como pode se ver no gráfico abaixo:

Gráfico 7: Eficácia das medidas adoptadas pela direção da escola para lidar com o absentismo escolar dos rapazes.



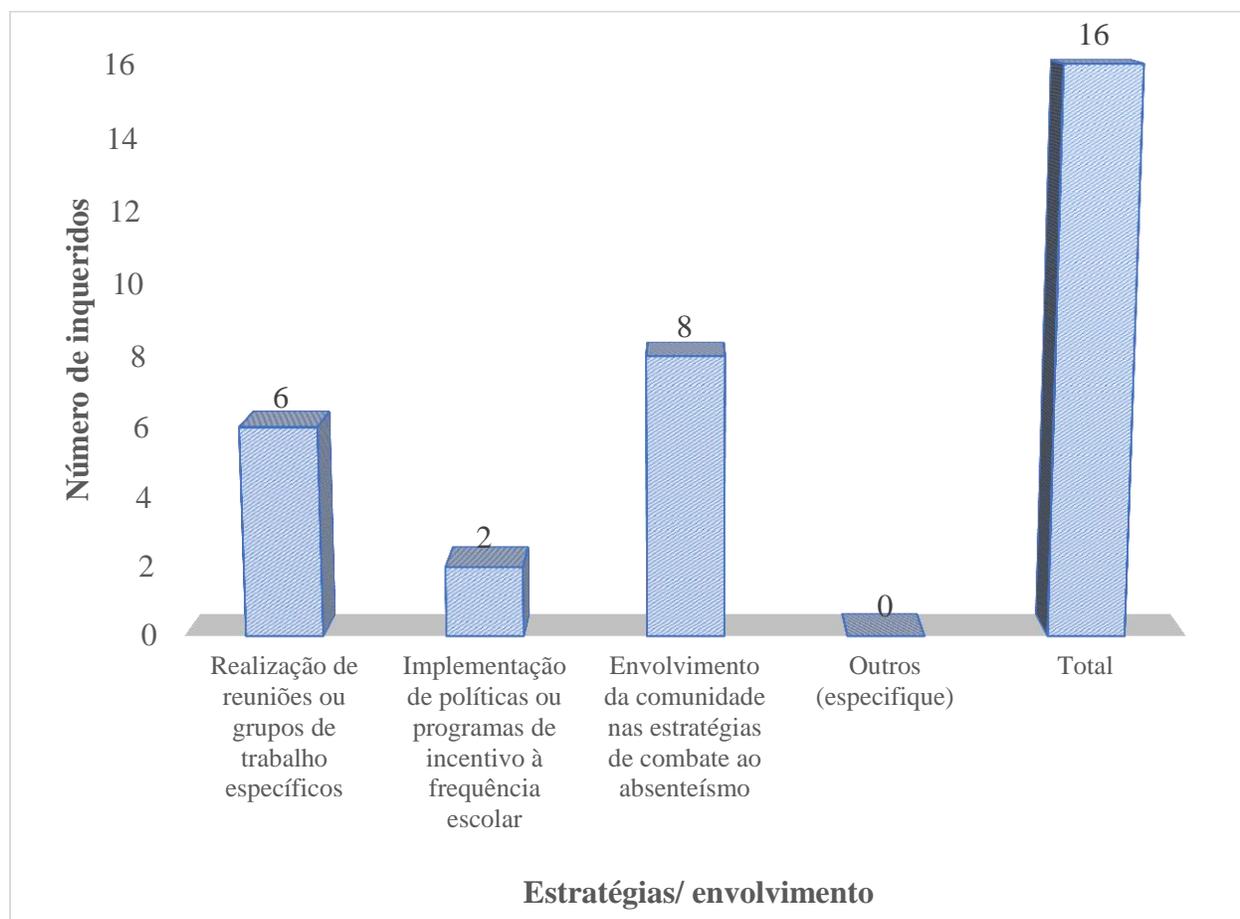
Fonte: Autor (2024)

Todas as professoras avaliam as medidas adoptadas como eficazes ou muito eficazes, indicando uma percepção positiva da eficácia das estratégias implementadas. Isso sugere que as medidas

adotadas estão tendo um impacto positivo na redução do absentismo escolar dos rapazes. Conforme mencionado por Chissaque (2015), a eficácia das medidas para combater o absentismo escolar pode ser aumentada com o envolvimento ativo da gestão participativa na identificação e implementação de soluções

No que se refere ao envolvimento da gestão participativa na abordagem do absentismo escolar dos rapazes, as professoras responderam o seguinte:

Gráfico 8: Envolvimento da gestão participativa na abordagem do absentismo escolar dos rapazes

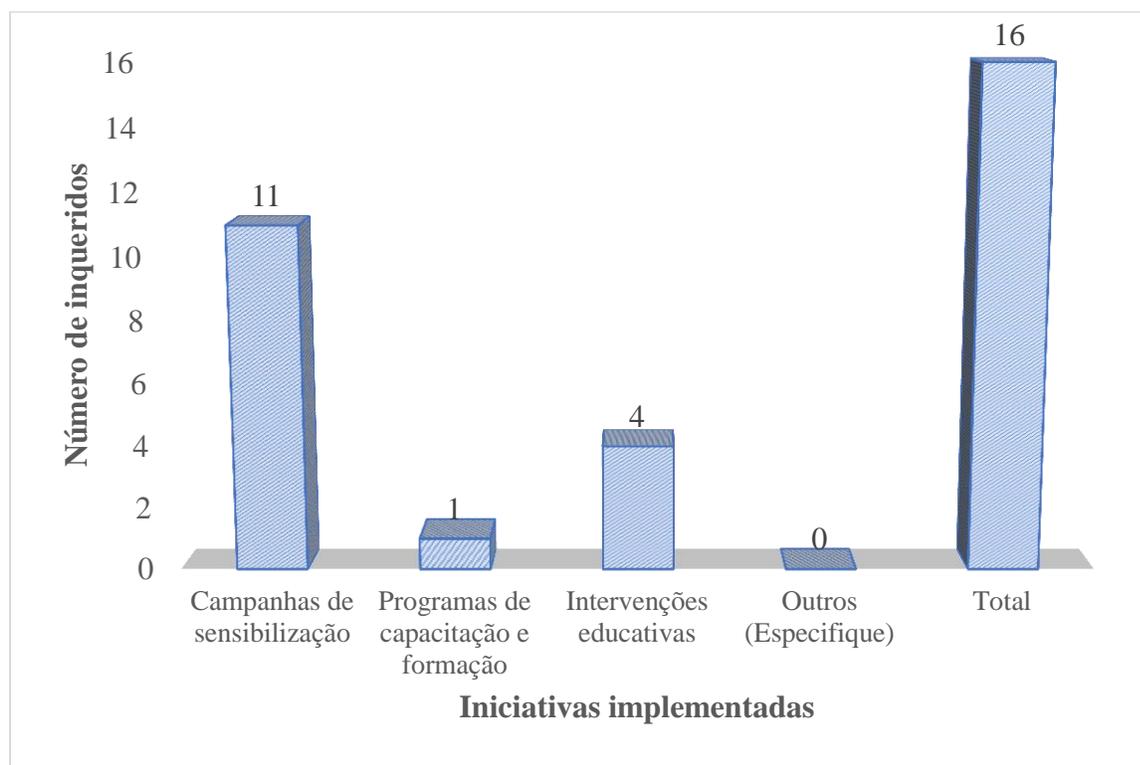


Autor: Autor (2024).

As respostas indicam que a gestão participativa na escola está envolvida de diversas maneiras, como realização de reuniões ou grupos de trabalho específicos (6), implementação de políticas ou programas de incentivo à frequência escolar (2) e envolvimento da comunidade nas

estratégias de combate ao absentéismo (8). Isso demonstra um esforço conjunto de diversos actores para abordar o problema do absentismo escolar dos rapazes, o que é crucial para uma gestão participativa eficaz. Como observado por Maciel (2016), o envolvimento da comunidade é essencial para o sucesso de iniciativas destinadas a reduzir o absentismo escolar, pois pode fornecer apoio e recursos adicionais.

Gráfico 9: Iniciativas específicas que foram implementadas pela gestão participativa para reduzir o absentéismo escolar dos rapazes



Fonte: Autor (2024).

As iniciativas específicas implementadas incluem campanhas de sensibilização (11) e programas de formação e capacitação (1). Essas acções demonstram uma abordagem proactiva da gestão participativa para abordar o problema do absentismo escolar, fornecendo suporte adicional e orientação aos alunos. Conforme sugerido por Alexandre (2018), programas de apoio e intervenções educativas podem ser eficazes na redução do absentéismo escolar quando implementados de forma colaborativa pela comunidade escolar.

Com base nas observações feitas localmente, fica evidente que a gestão participativa na EP 3º Congresso, está activamente envolvida na abordagem do absentéismo escolar dos rapazes. As respostas afirmativas sobre a existência de reuniões ou actividades em que a gestão participativa discute medidas relacionadas ao absentéismo escolar; participação da Direcção da Escola e das professoras nas discussões sobre o absentéismo escolar, indicam um compromisso da direcção da escola e das professoras em discutir e implementar medidas para lidar com esse problema.

Além disso, a inclusão da comunidade local, nessas discussões ressalta a abordagem colaborativa adoptada pela EP 3º Congresso. Essas práticas estão alinhadas com a perspectiva de diversos autores tais como destacado por Silva e Santos (2019), Fernandes e Oliveira (2020), e Mendonça e Lima (2021), que enfatizam a importância do envolvimento de todas as partes interessadas e da colaboração para enfrentar o absentéismo escolar de forma eficaz.

Ao analisar as entrevistas dos MD, também fica evidente o envolvimento da DE, em estratégias de gestão participativa na redução do absentéismo escolar. Quando os MD, foram questionados “*Como a gestão participativa está atualmente envolvida na abordagem do absentéismo escolar dos rapazes?*”. Estes destacaram que, a gestão participativa está activamente envolvida na abordagem do absentéismo escolar dos rapazes. Eles afirmaram que existiam reuniões ou actividades em que a gestão participativa discutia medidas relacionadas ao absentéismo escolar (tal como foi verificado também na observação local). Além disso, havia participação tanto da DE, quanto das professoras nas discussões sobre o absentéismo escolar (resposta afirmativa para o que se observou localmente). Isso sugere que há uma colaboração efetiva entre diferentes membros da comunidade escolar para lidar com esse problema.

Quanto as medidas adoptadas, os MD, foram questionados o seguinte “*Quais medidas ou iniciativas foram implementadas pela gestão participativa para lidar com o absentéismo dos rapazes?*”

Os MD afirmam que existiam iniciativas ou projectos conduzidos pela gestão participativa para abordar o absentéismo escolar. Isso indica que a escola implementava acções específicas para lidar com o problema, como campanhas de sensibilização, programas de capacitação ou encaminhamento, intervenções educativas, entre outros.

No que tange, ao impacto das acções de gestão participativa, os membros de direcção foram questionados o seguinte “*Na sua opinião, qual é o impacto dessas iniciativas na frequência escolar dos rapazes?*”.

Infelizmente, não houve informações específicas sobre o impacto das iniciativas na frequência escolar dos rapazes nas respostas dos membros da direcção. No entanto, é possível inferir que a implementação de medidas e iniciativas pela gestão participativa pode ter um impacto positivo na frequência escolar dos rapazes, uma vez que tais acções visavam enfrentar diretamente o problema do absentéismo.

Portanto, enquanto as respostas dos MD indicam um compromisso sério com a abordagem do absentéismo escolar dos rapazes, a falta de dados sobre o impacto das iniciativas pode limitar a capacidade da escola de avaliar completamente a eficácia de suas acções. É importante que a escola continue a fiscalizar e avaliar o impacto de suas estratégias para garantir que estejam produzindo os resultados desejados.

4.4 Principais desafios enfrentados pela gestão participativa na redução do absentismo escolar dos rapazes.

Ao nível dos desafios enfrentados pela gestão participativa, os MD foram questionados o seguinte “*Quais são os principais desafios enfrentados pela gestão participativa na redução do absentismo escolar dos rapazes?*”.

Os principais desafios enfrentados pela gestão participativa na redução do absentismo escolar dos rapazes podem incluir:

- Limitações de recursos financeiros e materiais para implementar programas eficazes de combate ao absentismo escolar dos rapazes;
- Resistência à mudança por parte de alguns membros da comunidade escolar;
- Dificuldades em envolver activamente os pais e responsáveis dos alunos nas estratégias de redução do absentismo de rapazes;
- Barreiras linguísticas ou culturais que podem dificultar a comunicação e colaboração eficaz entre os diferentes membros da escola.

Por outro lado, os MD foram questionados se “a escola tem enfrentado questões estruturais, culturais ou políticas que dificultaram a eficácia da gestão participativa nesse contexto?”

De acordo com as respostas dos MD, a escola enfrentava questões estruturais, culturais ou políticas que dificultavam a eficácia da gestão participativa na redução do absentismo escolar dos rapazes. Isso inclui:

- Políticas educacionais ou burocráticas que limitam a flexibilidade da escola para implementar iniciativas inovadoras.
- Normas culturais implantadas que influenciam as atitudes em relação à educação e à frequência escolar.
- Infraestrutura inadequada que dificulta a implementação de programas de combate ao absentismo escolar.

Ainda no âmbito dos desafios enfrentados pela gestão participativa, os MD foram questionados se “*Houve barreiras específicas à comunicação ou colaboração entre os membros da gestão*

participativa ao lidar com o absentismo escolar?”. Os MD, afirmaram que, existiam barreiras específicas à comunicação ou colaboração entre os membros da gestão participativa ao lidar com o absentismo escolar. Essas barreiras podem incluir:

- Falta de canais de comunicação eficazes entre os diferentes órgãos da escola.
- Diferenças de opinião ou conflitos entre os membros da comunidade escolar sobre as melhores abordagens para lidar com o absentismo.
- Falta de tempo ou recursos para realizar reuniões regulares ou actividades de colaboração.

Portanto analisando as respostas dos MD, ficou evidente que a gestão participativa enfrentava diversos desafios na redução do absentismo escolar dos rapazes. Esses desafios poderiam variar desde limitações de recursos até questões estruturais, culturais ou políticas mais amplas. Além disso, as barreiras à comunicação e colaboração também prejudicavam a eficácia das iniciativas de gestão participativa. Tais desafios destacavam a importância de abordagens flexíveis e adaptativas para enfrentar o absentismo escolar, bem como a necessidade de uma colaboração eficaz entre todos os membros da comunidade escolar.

Sendo assim, os desafios enfrentados pela gestão participativa na redução do absentismo escolar refletem a complexidade das dinâmicas educacionais e sociais. É crucial reconhecer e superar esses obstáculos para promover efetivamente a participação de todos os membros da comunidade escolar na busca por soluções. Como destacado por Santos e Oliveira (2018), 'a gestão participativa requer um esforço conjunto e contínuo para superar as barreiras existentes e criar um ambiente colaborativo onde todos tenham voz e contribuam para o sucesso educacional dos alunos'.

Os desafios e as dificuldades destacadas pelos MD, também corroboram com resultados das observações locais feitas, onde se verificou que, os desafios enfrentados pela gestão participativa na redução do absentismo dos rapazes são diversos e multifacetados, conforme evidenciado pelas respostas afirmativas às perguntas levantadas (vide guião de observação- apêndice 02).

Questões culturais podem influenciar negativamente a eficácia da gestão participativa, dificultando a implementação de estratégias adequadas para lidar com o absentismo. Como

ressaltado por Santos e Oliveira (2018), as diferenças culturais podem criar obstáculos na comunicação e colaboração entre os membros da comunidade escolar, impactando as iniciativas de redução do absentismo.

Além disso, as questões estruturais também representam um desafio significativo, conforme mencionado por Mendes e Pereira (2020). Limitações de recursos, infraestrutura inadequada e falta de apoio institucional podem dificultar a implementação eficaz de programas e intervenções destinadas a combater o absentismo.

As possíveis barreiras enfrentadas pela DE também devem ser consideradas. Essas barreiras podem incluir resistência à mudança, falta de apoio político ou administrativo e conflitos internos, como apontado por Costa e Silva (2021).

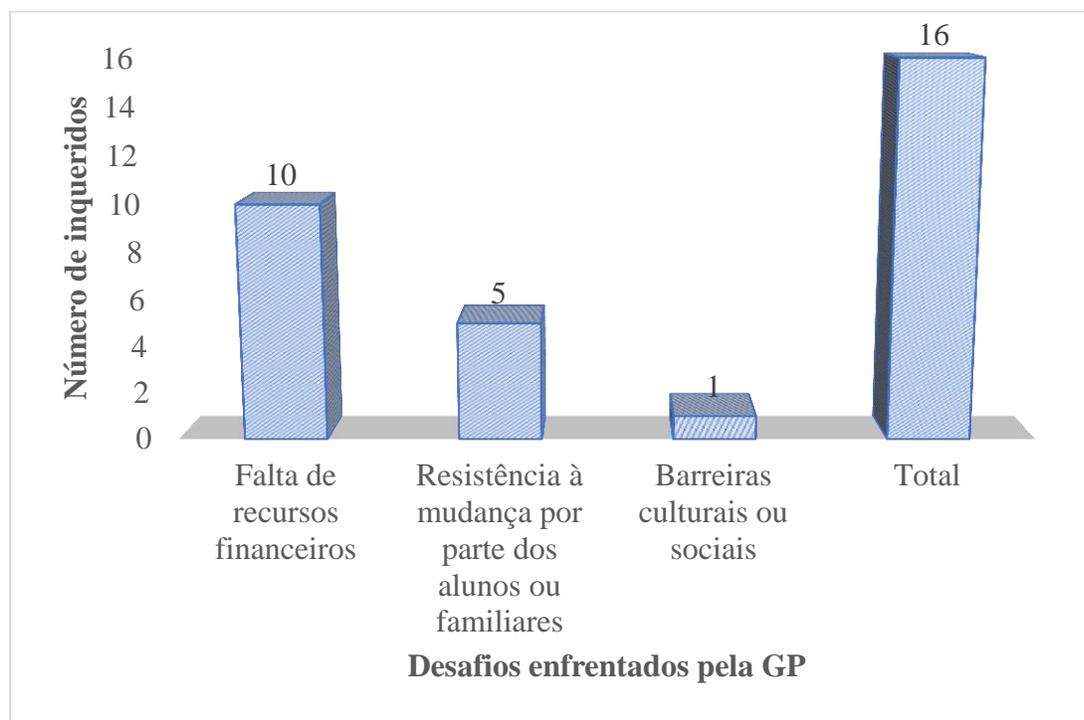
Apesar desses desafios, é encorajador observar a existência de planos de acção locais para a redução do absentismo escolar de rapazes na EP 3º congresso. Esses planos podem fornecer um quadro estratégico para abordar os desafios específicos enfrentados pela comunidade escolar e podem ser fundamentais para o sucesso das iniciativas de gestão participativa.

Em suma, para superar os desafios identificados e promover efetivamente a redução do absentismo escolar dos rapazes, é essencial adoptar uma abordagem colaborativa e inclusiva, reconhecendo e enfrentando as questões culturais, estruturais e organizacionais que possam surgir.

No que tange as respostas dadas pelas professoras, sobre desafios da gestão participativa na dedução do absentismo, pode-se observar o seguinte:

No primeiro caso, em que as professoras foram questionadas “*Quais são os principais desafios que a gestão participativa enfrenta na redução do absentismo escolar dos rapazes?*”, observou-se que a falta de recursos, resistência a mudanças por parte dos alunos ou familiares e ainda barreiras culturais e sociais, constituíam as principais barreiras, tal como se pode verificar no gráfico abaixo:

Gráfico 10: Principais desafios que a gestão participativa enfrenta na redução do absentismo escolar dos rapazes

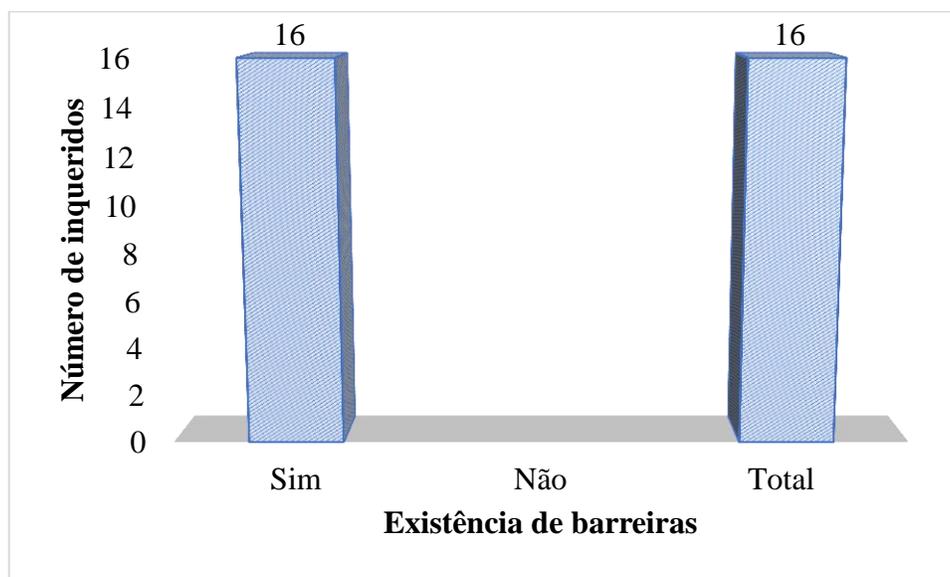


Fonte: Autor (2024)

De acordo com o gráfico acima, as limitações financeiras são frequentemente citadas como um obstáculo significativo para a implementação de programas eficazes de combate ao absentismo na EP 3º Congresso. Além disso, a resistência à mudança por parte dos alunos ou de suas famílias pode complicar os esforços para promover a frequência escolar. Como observado por Silva *et al.* (2019), "a falta de recursos financeiros pode restringir a capacidade das escolas de implementar intervenções eficazes para reduzir o absentismo, enquanto a resistência à mudança por parte dos alunos ou familiares pode dificultar a adesão às iniciativas escolares".

No segundo caso, as professoras foram questionadas se “*Existem barreiras específicas à comunicação ou colaboração entre os membros da gestão participativa que afectam a abordagem do absentismo escolar?*”. Nessa questão, todas as professoras afirmaram que existem barreiras de comunicação entre os membros da gestão escolar que afectam a redução do absentismo escolar por meio da gestão participativa:

Gráfico 11: Barreiras específicas à comunicação ou colaboração entre os membros da gestão participativa que afetam a abordagem do absenteísmo escola



Fonte: Autor (2024).

Desta forma, a maioria das respondentes reconheceu a existência de barreiras à comunicação ou colaboração entre os membros da gestão participativa. Isso destaca a importância de melhorar os canais de comunicação e a colaboração entre os envolvidos na redução do absenteísmo escolar. Segundo Mendes e Pereira (2020), "a comunicação eficaz entre todos os membros da comunidade escolar é essencial para o sucesso das iniciativas de combate ao absenteísmo".

Associado a questão acima, as professoras também foram questionadas se "*Enfrentaram questões estruturais, culturais ou políticas que dificultaram a eficácia da gestão participativa na redução do absenteísmo escolar dos rapazes?*". Nesta questão, todas as inqueridas afirmaram que existiam questões de natureza estrutural, cultural e políticas que dificultavam à eficácia da gestão participativa direcionada a redução do absenteísmo dos rapazes na EP 3º Congresso. Isso destaca a necessidade de abordar essas questões de forma abrangente para promover o sucesso das iniciativas de combate ao absenteísmo. Costa e Silva (2021) enfatizam que "as questões estruturais, culturais ou políticas devem ser enfrentadas de maneira proativa para garantir que as estratégias de redução do absenteísmo sejam eficazes em todos os níveis".

Ao analisar as respostas dos MD, das professoras e os resultados das observações, é evidente que há uma convergência nas percepções dos desafios enfrentados pela gestão participativa na redução do absenteísmo escolar dos rapazes. As respostas fornecidas pelos MD destacam a falta de recursos financeiros, a resistência à mudança, as barreiras culturais e as dificuldades na comunicação como os principais desafios. Esses achados estão de acordo com as respostas das professoras, que também apontam para a falta de recursos financeiros e a resistência à mudança como questões significativas.

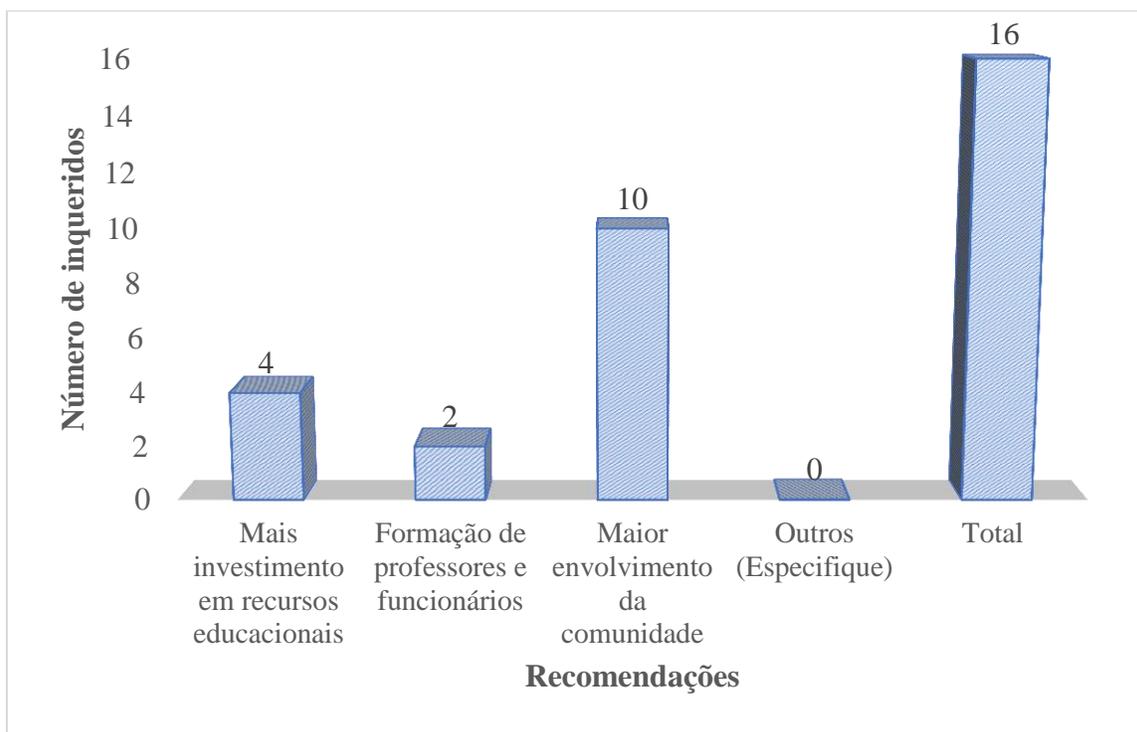
No entanto, é interessante notar que, embora as questões estruturais, culturais e políticas sejam identificadas como desafios pelos membros da direção, essa percepção não foi totalmente refletida nas respostas das professoras. Enquanto os MD identificam esses factores como dificuldades significativas, as professoras não deram tanta ênfase a eles em suas respostas. Isso pode indicar uma desconexão entre as percepções dos dois grupos em relação aos factores que impactam a eficácia da gestão participativa na redução do absenteísmo. Além disso, a observação de que existem planos de ação locais para a redução do absenteísmo escolar na escola é um aspecto positivo que não foi mencionado nas respostas dos membros da direção ou dos professores. Isso sugere que a escola está tomando medidas concretas para lidar com o problema, apesar dos desafios identificados.

No geral, as respostas dos MD, das professoras e os resultados das observações convergem para destacar a complexidade dos desafios enfrentados pela gestão participativa na redução do absenteísmo escolar dos rapazes. Embora haja alguns pontos de discordância nas percepções dos diferentes grupos, é evidente que a falta de recursos, a resistência à mudança e as barreiras na comunicação são desafios comuns que precisam ser abordados de forma colaborativa e proativa para promover o sucesso das iniciativas de combate ao absenteísmo.

4.5 Recomendações práticas para fortalecer a gestão participativa como meio de redução do absentismo escolar de rapazes.

Ao nível das recomendações para fortalecer a participação da gestão na redução do absentismo escolar dos rapazes, bem como as áreas que precisam de atenção e investimento para melhorar a eficácia da gestão participativa, as professoras foram questionadas se “Com base na sua experiência como professora, que práticas adicionais ou melhorias recomendaria para fortalecer a participação da gestão na redução do absentismo escolar dos rapazes? As respostas das professoras podem ser observadas no gráfico abaixo:

Gráfico 12: Recomendações para fortalecer a participação da gestão na redução do absentismo escolar dos rapazes

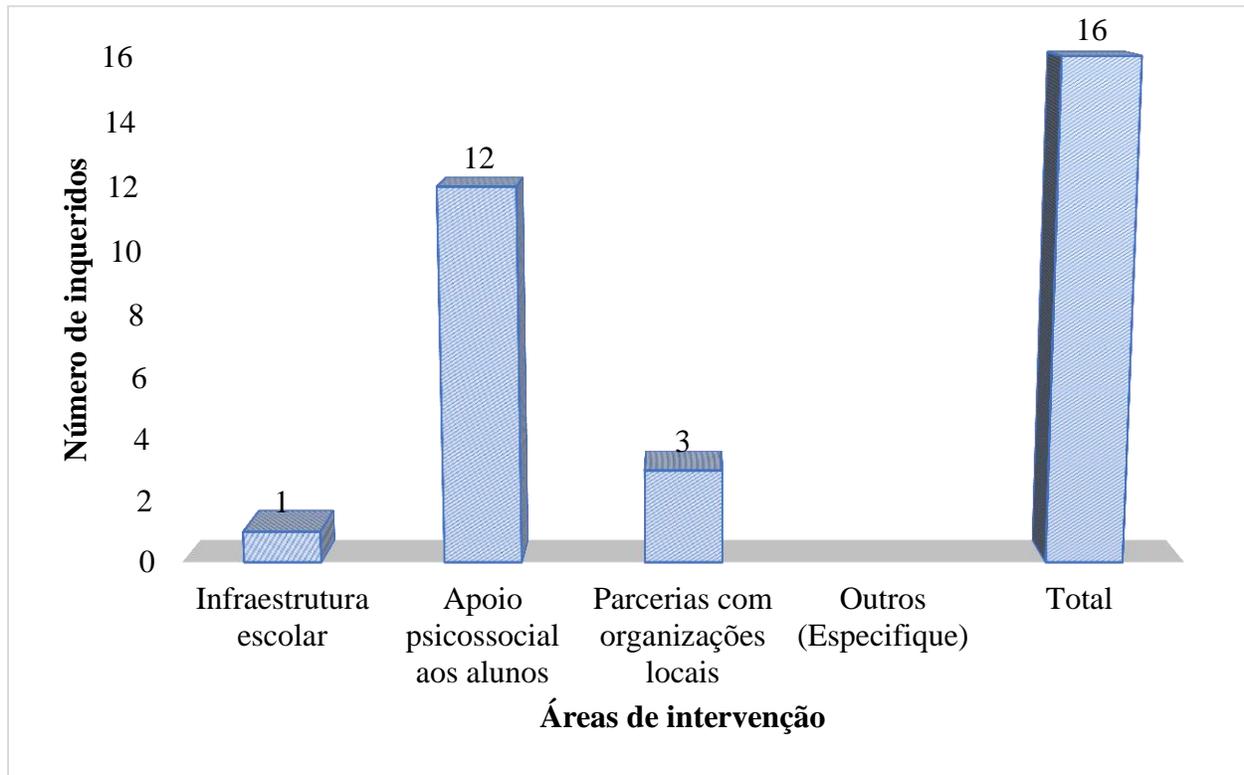


Fonte: Autor (2024).

Neste gráfico, pode-se observar que, as professoras enfatizam o maior envolvimento da comunidade como uma prática essencial para fortalecer a participação da gestão na redução do absentismo escolar. Isso sugere que parcerias mais estreitas com pais, organizações locais e outros membros da comunidade podem ser benéficas para enfrentar esse desafio.

Por outro lado, as professoras também foram questionadas “*Quais são as principais áreas que precisam de atenção e investimento para melhorar a eficácia da gestão participativa nesse contexto?*”. As respostas podem ser observadas na tabela abaixo:

Gráfico 13: Principais áreas que precisam de atenção e investimento



Fonte: Autor (2024).

Segundo o gráfico acima, a maioria das professoras identificam o apoio psicossocial aos alunos como a principal área que precisa de atenção e investimento para melhorar a eficácia da gestão participativa. Isso ressalta a importância de fornecer suporte emocional e psicológico aos alunos para lidar com as causas subjacentes do absentismo. Ao nível das sugestões para fortalecer a gestão participativa como meio de redução do absentismo escolar de rapazes incluem, as professoras destacaram:

- Implementar programas de suporte psicossocial, como aconselhamento e grupos de apoio, para ajudar os alunos a lidar com questões emocionais e sociais que possam contribuir para o absentismo.

- Estabelecer parcerias mais sólidas com organizações locais, como centros de saúde mental e serviços sociais, para fornecer recursos adicionais e apoio aos alunos.
- Realizar formações regulares para professores e funcionários, focadas em estratégias eficazes de engajamento dos alunos e prevenção do absentéismo.

Em relação às recomendações para fortalecer a participação da gestão, é evidente que as professoras e os MD, enfatizam a importância do maior envolvimento da comunidade. Isso sugere que eles reconhecem a necessidade de colaboração e parcerias mais estreitas com pais, organizações locais e outros membros da comunidade para enfrentar o desafio do absentéismo escolar. Essa abordagem comunitária pode trazer diferentes perspectivas, recursos adicionais e apoio necessário para desenvolver e implementar estratégias eficazes de redução do absentéismo.

Além disso, ao identificar o apoio psicossocial aos alunos como a principal área que precisa de atenção e investimento, as professoras destacam a importância de abordar as necessidades emocionais e sociais dos alunos. Isso ressalta a compreensão de que as causas subjacentes do absentéismo muitas vezes estão relacionadas a questões pessoais e emocionais, e fornecer suporte nesses aspectos é fundamental para promover a frequência escolar.

As sugestões das professoras para fortalecer a GP incluem a implementação de programas de suporte psicossocial, o estabelecimento de parcerias sólidas com organizações locais e a realização de formações regulares para professores e funcionários. Essas sugestões estão alinhadas com as melhores práticas reconhecidas na literatura educacional, que destacam a importância do suporte emocional, parcerias comunitárias e desenvolvimento profissional para promover o sucesso dos alunos e reduzir o absentéismo escolar. Portanto, as respostas das professoras destacam a necessidade de uma abordagem abrangente e colaborativa, que envolva não apenas a escola, mas também a comunidade em geral, para enfrentar o desafio do absentéismo escolar de maneira eficaz.

Ao citar essas percepções das professoras, é importante reconhecer a importância de considerar suas experiências e conhecimentos práticos como parte integrante do processo de formulação de estratégias para abordar o absentéismo escolar. Santos e Oliveira (2018) destacam que a participação activa dos professores é fundamental para o sucesso das iniciativas de gestão

participativa na redução do absentismo, pois eles estão na linha de frente da interação diária com os alunos.

Ao analisar as entrevistas dos MD, e ao serem perguntados sobre as recomendações para fortalecer a GP na redução do absentismo escolar dos rapazes, estes destacaram o seguinte:

- Investimentos em programas que identifiquem precocemente os alunos em risco de absentismo e ofereçam intervenções personalizadas para abordar suas necessidades específicas, antes que o problema se agrave.
- Direcionamento de recursos para estabelecer parcerias sólidas com organizações locais que possam oferecer serviços complementares de apoio aos alunos, como programas de capacitação, actividades extracurriculares e acesso a recursos comunitários.

Ao nível das principais áreas, os MD foram questionados “*Quais são as principais áreas que precisam de atenção e investimento para melhorar a eficácia da gestão participativa nesse contexto?*”. Estes destacaram a melhoria da infraestrutura escolar, pois acreditam que garantindo instalações seguras, acolhedoras e propícias ao aprendizado, pode contribuir para aumentar o envolvimento dos alunos e reduzir o absentismo.

Ao analisar as entrevistas dos MD, e ao serem questionados sobre recomendações para fortalecer a participação da gestão na redução do absentismo escolar dos rapazes, estes destacaram duas sugestões cruciais: o desenvolvimento de programas de intervenção precoce, visando identificar precocemente os alunos em risco de absentismo e oferecer intervenções personalizadas para abordar suas necessidades específicas, antes que o problema se agrave; estabelecimento de parcerias com organizações locais, direcionando recursos para colaborações sólidas que possam fornecer serviços complementares de apoio aos alunos, como programas de capacitação, actividades extracurriculares e acesso a recursos comunitários.

Quanto às principais áreas que precisam de atenção e investimento para melhorar a eficácia da gestão participativa nesse contexto, os membros da direção enfatizaram principalmente a melhoria da infraestrutura escolar. Destinar recursos para melhorias na infraestrutura escolar pode garantir que as instalações sejam seguras, acolhedoras e propícias ao aprendizado, o que pode contribuir para aumentar o envolvimento dos alunos e reduzir o absentismo.

CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

5.1 Conclusões

De um modo geral pode-se concluir que, a gestão participativa desempenha um papel significativo na redução do absentismo escolar de rapazes na EP 3º Congresso, a partir da adoção de uma abordagem colaborativa e inclusiva, reconhecendo e enfrentando os desafios existentes. Este processo exige um esforço contínuo e conjunto de todos os membros da escola, visando garantir um ambiente educacional mais acolhedor e propício à aprendizagem.

De uma forma específica, é possível concluir que:

Os factores que contribuem para o absentismo escolar de rapazes na EP 3º Congresso são de natureza cultural, estrutural, socioeconômica (pobreza, pressão social aos rapazes) e falta de infraestrutura adequada.

O papel da gestão participativa na redução do absentismo escolar de rapazes na EP 3º Congresso é fundamental, pois a GP local está activamente envolvida na resolução desse problema, promovendo reuniões, implementando iniciativas e buscando a colaboração da comunidade. Essa abordagem colaborativa é essencial para desenvolver estratégias eficazes de combate ao absentismo.

Os desafios enfrentados pela gestão participativa na redução do absentismo escolar dos rapazes na EP 3º Congresso, são diversos e multifacetados e incluem: limitações financeiras, resistência à mudança, barreiras culturais e estruturais, bem como dificuldades de comunicação e colaboração. Estes desafios exigem abordagens flexíveis e adaptativas para serem superados.

As propostas de recomendações práticas para fortalecer a gestão participativa como meio de redução do absentismo escolar de rapazes da EP 3º Congressos incluem: desenvolvimento de programas de intervenção precoce; estabelecimento de parcerias com organizações locais; investimento em formação de professores e funcionários; promoção de maior envolvimento da comunidade escolar; melhoria da infraestrutura escolar. Essas práticas são essenciais para criar um ambiente escolar mais inclusivo, engajado e propício ao aprendizado, contribuindo para a redução do absentismo escolar de rapazes na EP 3º Congresso.

5.2 Recomendações

a) Para a comunidade científica:

- Incentivar a realização de pesquisas adicionais para investigar mais a fundo os factores que contribuem para o absentéismo escolar de rapazes e das raparigas, visando uma compreensão mais completa do problema e o desenvolvimento de soluções mais eficazes.
- Estabelecer canais de comunicação para compartilhar os resultados das pesquisas e as melhores práticas identificadas, promovendo a colaboração e o aprendizado entre os membros da comunidade científica envolvidos no estudo do absentéismo escolar.

Para a Direcção da Escola:

- Investir na capacitação dos líderes escolares para promover uma gestão participativa eficaz, incentivando a colaboração, o diálogo aberto e a participação de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões relacionadas à redução do absentéismo escolar.
- Desenvolver e implementar programas de intervenção específicos para abordar os factores identificados como impulsionadores do absentéismo escolar de rapazes, garantindo uma abordagem abrangente e adaptativa para enfrentar os desafios.

Aos Serviços Distritais de Educação:

- Alocar professores do sexo masculino na EPC 3º Congresso por forma a observar a representatividade de género na escola.

Para os pais encarregados:

- Encorajar os pais a se envolverem activamente na vida escolar de seus filhos, participando de reuniões, eventos e actividades escolares, e demonstrando interesse e apoio contínuo à educação de seus filhos;
- Criar parcerias colaborativas entre os pais e a escola, trabalhando juntos para identificar e resolver os desafios relacionados ao absentéismo escolar dos rapazes, e apoiando as iniciativas e programas implementados pela direcção da escola.

Referências Bibliográficas

- Alexandre, A. (2018). Factores que contribuem para a evasão escolar em Moçambique: Um estudo de caso das províncias de Nampula e Zambézia. *Revista de Ciências Sociais*, 10(2), 71-77.
- Ali, R. (2017). *Mercados de trabalho rurais infantis: porque são negligenciados nas políticas de emprego, pobreza e desenvolvimento em Moçambique?* Emprego e transformação económica e social em Moçambique.
- Bandeira, A. S. (2017). *Programa reitoria itinerante do IFPB: uma análise sob o enfoque da gestão participativa*.
- Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo*. Edições 70.
- Batista, A. (2012). *Absentismo: factores determinantes e consequências*.
- Bawer, R., & Gskul, S. (2008). *Participatory Management in Schools: A Comparative Study*. Cambridge University Press.
- Borman, K. M., Danzig, A. B., & Garcia, D. R. (2012). Education, democracy, and the public good. *Review of research in education*, 36(1), vii-xxi.
- Brown, A. (2020). Cultural and Social Barriers to Parental Involvement in Participatory School Governance. *Journal of Educational Leadership*, 27(3), 321-335.
- Chemana, C. C. (2023). Gestão participativa democrática através do conselho escolar em Moçambique: práticas e desafios. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, (26), 1-20.
- Chiavenato, I. (2010). *Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações*. Elsevier.
- Chichava, S. (2013). 'They can kill us but we won't go to the communal villages! Peasants and the policy of' socialisation of the countryside in Zambezia. *Kronos*, 39(1), 112-130.
- Chissano, A. (2021). Impacto da pandemia de COVID-19 no absentismo escolar em Moçambique: uma análise preliminar. *Journal of Educational Policy in Mozambique*, 10(1), 45-60.

- Chissaque, A. D. O. (2015). Factores associados à alta taxa de evasão escolar entre alunos do ensino primário em áreas rurais: Um estudo de caso das províncias de Nampula e Zambézia em Moçambique. *Revista de Estudos Educacionais e Revisão*, 1(2), 13-20.
- Chissaque, A. D. O., et al. (2019). *Estudo sobre as causas do abandono escolar nas províncias de Nampula e Zambézia: Relatório final. UNICEF Moçambique.*
- Clemente, J. M. F. L. (2018). *Contributo da alimentação escolar no combate ao absentismo no ensino primário em Moçambique.*
- Collioni, G., da Rosa, Q. C. B., & Macedo, R. C. (2013). Gestão na Escola: dos empecilhos à gestão participativa. *Educação por escrito*, 4(1), 5-14.
- Costa, C., & Silva, D. (2021). Superando Barreiras Estruturais na Gestão Participativa: Uma Análise de Estudo de Caso. *Revista de Administração Educacional*, 45(2), 210-225.
- Creswell, A., & Porth, L. (2017). *Research Methods in Education: A Practical Guide*. Routledge.
- Creswell, J. W. (2014). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approach*. Sage Publications
- Danzig, A. (2006). *Teacher ratings of principal applicants: The significance of gender and leadership style.*
- Dos Santos, L. M. (2020). Stress, burnout, and turnover issues of Black expatriate education professionals in South Korea: Social biases, discrimination, and workplace bullying. *International journal of environmental research and public health*, 17(11), 3851.
- Epstein, J. L. (2001). Building bridges of home, school, and community: The importance of design. *Journal of education for students placed at risk*, 6(1-2), 161-168.
- Ernesto, A. (2023). *Causas e factores que influenciam a ocorrência do abandono escolar de alunos: um estudo de caso na Escola Marista da Manhica.*
- Fernandes, C., & Oliveira, D. (2020). Redução do absentismo escolar: O papel das iniciativas específicas. *Jornal de Educação e Desenvolvimento*, 15(3), 78-91

- Ferreira, A., & Bucha, A. (2021). *A Gestão das escolas através do coordenador*. *Medições*, 9(2), 62-85.
- Fonseca, R. (2019). *Gestão Escolar Eficaz: Práticas e Reflexões*. Editora Vozes.
- Garcia, L. (2019). *Overcoming Resistance to Change in Participatory Management: Lessons Learned from Schools in Mozambique*. *International Journal of Educational Development*, 38(2), 145-160.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. Atlas.
- Hill, N. E., & Tyson, D. F. (2009). Parental involvement in middle school: a meta-analytic assessment of the strategies that promote achievement. *Developmental psychology*, 45(3), 740.
- Hoque, K. E. (2017). Demografia do professor e participação na tomada de decisões escolares: Uma análise multinível da relação estrutural. *Administração e Liderança Educacional*, 45(6), 911-930.
- Jones, R., et al. (2020). Understanding the Impact of Family Dynamics on Student Absenteeism. *Journal of Family Studies*, 12(1), 89-104.
- Leithwood, K. (2006). *Liderança do professor para melhoria escolar*. Em H. F. M. de Bruijn, F. W. Wubs, & J. Nijhof (Eds.), *Comunidades de aprendizagem profissional: Divergência, profundidade e dilemas*.
- Levin, D. (2017). *Teoria e Prática da Gestão Participativa*. Editora Atlas.
- Mabunda, F. (2017). Tendências recentes no absentéismo escolar em Moçambique: evidências de áreas rurais e urbanas. *Revista de Educação em Moçambique*, 5(3), 78-92.
- Maciel, A. P. (2016). *Liderança e inteligência emocional: Ferramentas de apoio ao modelo de excelência em gestão pública*.
- Maciel, C. (2016). *Metodologias de Investigação Educacional*. Edições Pedagogo.

- Mahumane, L. (2017). *Educação em Moçambique: Desafios e Perspectivas*". Editora Universitária.
- Marconi, M. D. A., & Lakatos, E. M. (2004). *Metodologia científica* (Vol. 4). São Paulo: Atlas.
- Mendes, A., & Pereira, B. (2020). Redução do Absenteísmo Escolar: Estratégias e Desafios. *Revisão de Psicologia Educacional*, 32(3), 431-446.
- Mendonça, E., & Lima, F. (2021). Participação da direção e dos professores na redução do absenteísmo escolar: Um estudo de caso em escolas primárias. *Revista de Gestão Educacional*, 8(1), 112-125.
- Ministério da Educação. (2008). PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação: SAEB: ensino médio: matrizes de referência, tópicos e descritores. *Brasília: MEC, SEB*.
- Mól, G. (2017). Pesquisa qualitativa em ensino de química. *Revista Pesquisa Qualitativa*, 5(9), 495-513.
- Monjane, B. E., (2022). *Escola de Inverno Ecologias Feministas de Saberes*.
- Nhambe, A. M. A. (2019). *Análise dos factores que concorrem para o absentismo escolar dos alunos: estudo de caso da Escola Primária 2 de Fevereiro-Bobole*.
- Oliveira, E. C. D. (2016). *Gestão escolar: o papel do diretor na perspectiva de uma gestão participativa*.
- Pereira, M. J. P. (2011). *A infância no Bairro do Lagarteiro: Modos de ser criança em territórios de exclusão* (Master's thesis, Universidade do Minho (Portugal)).
- Ribeiro, T. M. F. (2013). *Competências sociais de adolescentes imigrantes e nativos*.
- Robbins, S. (2004). *Comportamento organizacional* (8ª ed.). Atlas.
- Santos, E., & Oliveira, F. (2018). Aprimorando o Envolvimento Comunitário na Gestão Escolar: Uma Revisão Sistemática das Melhores Práticas. *Revista de Liderança Escolar*, 28(4), 521-536.

- Silva, A. B. (2017). *Métodos de pesquisa bibliográfica: Uma revisão da literatura*. Revista de Metodologia Científica, 4(2), 78-91.
- Silva, A., & Santos, B. (2019). Estratégias de gestão participativa na abordagem do absentismo escolar: Um estudo de caso. *Revista de Educação e Gestão*, 10(2), 45-60.
- Silva, M. (2018). Understanding Teacher Resistance to Participatory Management in Schools. *Educational Administration Quarterly*, 42(4), 401-415.
- Silva, R. O., Oliveira, E. S., & de Sá Filho, P. (2019). O ciclo PDCA como proposta para uma gestão escolar eficiente. *Revista de Gestão e Avaliação Educacional*, 1-13.
- Simango, G. (2019). Aumento do absentismo escolar em Moçambique: desafios e perspectivas. *Journal of Mozambican Education Studies*, 12(2), 105-120.
- Smith, B., Jones, C., & Brown, D. (2018). Exploratory research: Methods and applications. *Exploratory Studies Journal*, 8(1), 45-58.
- Smith, J. K. (2020). *Aguardando o Rei*. Vida Nova.
- Smith, J. Q., Jones, M. R., & Brown, C. D. (2018). *The Future of Work: Implications for Managerial Innovation and Resource Management*. *Business Horizons*, 61, 1-12.
- Smith, J., Jones, K., & Davis, L. (2018). Impacto da Gestão Participativa nas Escolas: Uma Revisão Sistemática. *Revista de Educação*, 25(2), 45-60.
- Smylie, M. A. (1992). Liderança do professor como liderança distribuída: Heresia, fantasia ou possibilidade? *Jornal da Escola Primária*, 93(4), 490-498.
- Sousa, F. (2018). *Gestão Escolar Participativa: Teoria e Prática*. Editora Autêntica.
- Thompson, J. (2019). *Explaining research: Causal relationships in social science*. APA Publications.

UNICEF (2020). *Assiduidade e desempenho escolar de crianças de escolas primárias em Moçambique. Os resultados de 2018 da Avaliação Longitudinal da Desistência Escolar*. Maputo, Moçambique.

Vasconcelos, M. D. D. M. C. (2013). *Abandono e absentismo escolar no concelho de Ponta Delgada*.

Zago, L., & Souza, E. C. B. (2022). Gestão participativa na escola pública. *Revista Internacional de Debates da Administração & Públicas-RIDAP*, 7(1).

APÊNDICES

Apêndice 01: Questionário para professores

Caro professor

Este questionário faz parte de um estudo para a elaboração de uma monografia acadêmica com objectivo de compreender o Papel da Gestão Participativa na Redução do Absentismo Escolar de Rapazes na Escola Primária 3º Congresso, localizada na Província de Tete.

Caso concorde em participar, suas respostas serão tratadas de forma confidencial e serão utilizadas apenas para fins de pesquisa. Por favor, responda honestamente. Se tiver alguma dúvida ou preocupação sobre a pesquisa, entre em contacto com o pesquisador responsável.

Parte I: Informações Demográficas

Marque com X

1.1. Sexo

| | |
|-----------|--------------------------|
| Masculino | <input type="checkbox"/> |
| Feminino | <input type="checkbox"/> |

1.2. Tempo de Serviço na EP 3º Congresso:

- a) Menos de 1 ano ____
- b) 1-5 anos ____
- c) 6-10 anos ____
- d) Mais de 10 anos ____
- e) Não gostaria de responder ____

1.3. Experiência Profissional:

- a) Menos de 1 ano ____
- b) 1-5 anos ____

- c) 6-10 anos ____
- d) Mais de 10 anos ____
- e) Não gostaria de responder ____

Parte II: Identificação dos Factores de Absentismo Escolar

2.1. Já observou uma tendência consistente (recorrente) de ausências entre os rapazes na EP 3º Congresso?

- a) Sim ____
- b) Não ____
- c) Não tenho certeza ____

2.2. Quais, na sua opinião, são os principais factores que contribuem para o absentismo escolar dos rapazes?

2.3. Acredita que factores como desinteresse, dificuldades académicas, problemas familiares ou socioeconómicos contribuem para o absentismo escolar dos rapazes? (Marque todas as opções que se aplicam)

- a) Desinteresse ____
- b) Dificuldades académicas (de aprendizagem, baixo rendimento escolar) ____
- c) Problemas familiares ____
- d) Problemas socioeconómicos ____
- e) Outros (Especifique) ____

Caso tenha respondido outros:

Parte III: Papel da Gestão Participativa na Redução do Absentismo

3.1. Acredita que a gestão participativa pode desempenhar um papel importante na redução do absentismo escolar dos rapazes? Marque com X.

- a) Concordo totalmente ____
- b) Concordo parcialmente ____

- c) Discordo parcialmente _____
- d) Discordo totalmente _____

3.2. *Como avalia a eficácia das medidas adotadas pela direção da escola para lidar com o absentismo escolar dos rapazes? Marque com X.*

- a) Muito eficazes ____
- b) Eficazes ____
- c) Nem eficazes nem ineficazes ____
- d) Ineficazes ____
- e) Muito ineficazes _____

3.3. *Como a gestão participativa é actualmente envolvida na abordagem do absentismo escolar dos rapazes? Marque com X.*

- a) Realização de reuniões ou grupos de trabalho específicos ____
- b) Implementação de políticas ou programas de incentivo à frequência escolar ____
- c) Envolvimento da comunidade nas estratégias de combate ao absentismo ____
- d) Outros (Especifique) ____

3.4. *Quais iniciativas específicas foram implementadas pela gestão participativa para reduzir o absentismo escolar dos rapazes?*

- a) Campanhas de sensibilização ____
- b) Programas de mentoria ou tutoria ____
- c) Intervenções educativas ____
- d) Outros (Especifique) _____

Parte IV: Desafios da Gestão Participativa na Redução do Absentismo

4.1. *Quais são os principais desafios que a gestão participativa enfrenta na redução do absentismo escolar dos rapazes?*

- a) Falta de recursos financeiros _____
- b) Resistência à mudança por parte dos alunos ou familiares ____

- c) Barreiras culturais ou sociais ____
- d) Outros (Especifique)

4.2. *Existem barreiras específicas à comunicação ou colaboração entre os membros da gestão participativa que afectam a abordagem do absentismo escolar?*

- a) Sim ____
- b) Não ____

4.3. *Enfrentaram questões estruturais, culturais ou políticas que dificultaram a eficácia da gestão participativa na redução do absentismo escolar dos rapazes?*

- a) Sim ____
- b) Não ____

Parte V: Recomendações para Fortalecer a Gestão Participativa

5.1. *Com base na sua experiência como professor, que práticas adicionais ou melhorias recomendaria para fortalecer a participação da gestão na redução do absentismo escolar dos rapazes?*

- a) Mais investimento em recursos educacionais
- b) Formação de professores e funcionários
- c) Maior envolvimento da comunidade
- d) Outros (Especifique)

5.2. *Quais são as principais áreas que precisam de atenção e investimento para melhorar a eficácia da gestão participativa nesse contexto?*

- a) Infraestrutura escolar ____
- b) Apoio psicossocial aos alunos ____
- c) Parcerias com organizações locais ____
- d) Outros (Especifique)

5.3. Que sugestões tem para fortalecer a gestão participativa como meio de redução do absentismo escolar de rapazes?

Parte VI: Considerações Finais

6.1. Gostaria de acrescentar algum comentário final sobre o tema deste questionário?

Agradecemos antecipadamente pela sua participação neste estudo. Suas respostas são extremamente valiosas para entendermos melhor os factores relacionados ao absentismo escolar de rapazes na EP 3º Congresso e para desenvolvermos recomendações para fortalecer a gestão participativa nesse contexto.

Apêndice 02: Ficha de observação

Guião de Observação para Pesquisa sobre Absentismo Escolar de Rapazes na EP 3º Congresso

1. Data da Observação¹:

2. Local da Observação: Escola Primária 3º Congresso, Província de Tete

| | |
|--|--|
| Número de alunos rapazes existentes na escola: | |
| Número de alunos presentes nas aulas: | |
| Número total de rapazes ausentes | |
| Número de alunas existentes na escola: | |
| Número de alunas presentes nas aulas: | |
| Número total de alunas ausentes | |

3. Descrição do ambiente da escola (físico e social):

GRELHA DE OBSERVAÇÃO

| 1. Observação do Absentismo Escolar de Rapazes e factores associados | | | | |
|--|---|-----|-----|---------------|
| Aspecto a ser observado | | Sim | Não | Não observado |
| 1.1 | <i>Presença de alunos (rapazes) na escola e nas aulas?</i> | | | |
| 1.2 | <i>Existência de tendência de ausência de rapazes na escola em relação as meninas?</i> | | | |
| 1.3 | <i>Existem Instrumentos da escola de controlo de ausência dos alunos nas aulas e na escola</i> | | | |
| 1.4 | <i>Existem sinais de desinteresse nas aulas por parte dos rapazes?</i> | | | |
| 1.5 | <i>Pontualidade dos rapazes nos lectivos?</i> | | | |
| 1.6. | <i>Participação activa dos rapazes nas aulas?</i> | | | |
| 1.7. | <i>Participação dos rapazes em actividade extra-curriculares</i> | | | |
| 18. | <i>Existência de actividades ao redor da escola que promovem o desinteresse ou distração dos alunos</i> | | | |
| 2. Participação da Gestão Participativa na Redução do Absentismo Escolar | | | | |
| 2.1. | <i>Existem reuniões ou actividades em que a gestão participativa discute medidas relacionadas ao</i> | | | |

¹ Padrão de observação em um mínimo de três dias não consecutivos e alternados, num intervalo de duas semanas.

| | | | | |
|------|---|--|--|--|
| | <i>absenteísmo escolar.?</i> | | | |
| 2.2. | <i>Há participação da Direcção da escola e dos professores nas discussões sobre o absenteísmo escolar?</i> | | | |
| 2.3. | <i>Existem iniciativas ou projetos conduzidos pela gestão participativa para abordar o absenteísmo escolar?</i> | | | |
| 2.4. | <i>Há inclusão dos membros do conselho de escola na discussão do absenteísmo escolar?</i> | | | |

| | | | | |
|---|---|--|--|--|
| 3.Desafios Enfrentados pela Gestão Participativa na redução do absenteísmo dos rapazes | | | | |
| 3.1. | <i>Existem questões culturais que impossibilitam a GP na redução do absenteísmo dos rapazes</i> | | | |
| 3.2. | <i>Existem questões estruturais que impossibilitam a GP na redução do absenteísmo dos rapazes?</i> | | | |
| 3.3. | <i>Existem possíveis barreiras que dificultam a GP por parte da Direcção da Escola para a redução do absenteísmo?</i> | | | |
| 3.4 | <i>Existem planos de acção locais para a redução do absenteísmo escolar de rapazes?</i> | | | |

4. *Recomendações para Fortalecer a Gestão Participativa na redução do absenteísmo escolar (A ser preenchido após cada observação e de acordo com situações específicas).*

Apêndice 03: Questionário para Membros de Direcção

Questionário para Membros da Direcção da Escola

Parte I-Contextualização

- ✓ **Introdução:** Breve explicação sobre o objectivo da pesquisa: compreender o contributo da gestão participativa na redução do absentismo escolar de rapazes na EP 3º Congresso.
- ✓ **Dados pessoais e profissionais** (Sexo, Faixa etária, grau académico, profissão).
- ✓ Assegurar confidencialidade das respostas e consentimento para gravação, se aplicável.

Parte II- Identificação dos Factores de Absenteísmo dos rapazes na EP 3º Congresso? :

- ✓ Quais factores, na sua opinião, contribuem para o absentismo escolar dos rapazes na EP 3º Congresso?
- ✓ Como esses factores podem variar entre os rapazes e as raparigas?
- ✓ Já identificou algum padrão ou tendência específica de ausências entre os rapazes?

Parte III-Papel da Gestão Participativa:

- ✓ Como a gestão participativa está actualmente envolvida na abordagem do absentismo escolar dos rapazes?
- ✓ Quais medidas ou iniciativas foram implementadas pela gestão participativa para lidar com o absentismo dos rapazes?
- ✓ Na sua opinião, qual é o impacto dessas iniciativas na frequência escolar dos rapazes?

Parte IV-Desafios Enfrentados pela Gestão Participativa:

- ✓ Quais são os principais desafios enfrentados pela gestão participativa na redução do absentismo escolar dos rapazes?
- ✓ A escola tem enfrentado questões estruturais, culturais ou políticas que dificultaram a eficácia da gestão participativa nesse contexto?

- ✓ Houve barreiras específicas à comunicação ou colaboração entre os membros da gestão participativa ao lidar com o absenteísmo escolar?

Parte V- Recomendações para Fortalecer a Gestão Participativa:

- ✓ Com base na sua experiência, que práticas adicionais ou melhorias recomendaria para fortalecer a participação da gestão na redução do absenteísmo escolar dos rapazes?
- ✓ Quais são as principais áreas que precisam de atenção e investimento para melhorar a eficácia da gestão participativa nesse contexto?

Parte VI- Conclusão:

- ✓ Agradecimentos pela participação e oportunidade de compartilhar *insights* e recomendações.
- ✓ Esclarecimento sobre o próximo passo da pesquisa, se aplicável.

ANEXOS

Credencial de colheita de dados

Aurora
Tarcísio César
11/03/2024


UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CREDENCIAL

Credencia-se Milagre Jélio Prudêncio Mawungue¹, estudante do curso
de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação²,
a contactar Escola Primária Completa 3^o Congresso-Tete³
a fim de proceder a recolha de dados para produção⁴
da Monografia.

Maputo, 07 de Março de 2024⁵

A Directora Adjunta para Graduação
Nilza A. T. César
Mestre Nilza Auróra Tarcísio César
(Assistente)

¹ (Nome do Estudante)
² (Curso que frequenta)
³ (Instituição de recolha de dados)
⁴ (Finalidade da visita)
⁵ (Data, Mês, Ano)